



*Autoavaliação do
Curso de Dança do
Campus Laranjeiras*
2015/1



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO ACADÊMICA
DIVISÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Prof. Dr. Ângelo Roberto Antonioli
Reitor

Prof. Dr. André Maurício de Souza Conceição
Vice-Reitor

Prof. Dr. Rosalvo Ferreira Santos
Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Dr. Kleber Fernandes de Oliveira
Coordenador de Planejamento e Avaliação Acadêmica

Equipe técnica:

MsC. Anicleide Pereira da Silva
Assistente de Pesquisa
Chefe da Divisão de Avaliação e Monitoramento Institucional

Frederico Mendonça França
Bolsista



SUMÁRIO

1. O MÉTODO.....	3
2. O CURSO.....	4
3. ANÁLISE DOS DADOS	4
3.1. ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO.....	4
3.1.1. ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO	4
3.1.2. DISCIPLINAS DO CURSO.....	8
3.1.3. OS PROFESSORES SEGUNDO OS ALUNOS	13
3.1.4. CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES	18
3.2. ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS	22
3.2.1. USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO	23
3.2.2. DISPONIBILIDADE DE CONTEÚDOS PELA INTERNET	23
3.2.3. SISTEMA DE INFORMAÇÕES <i>ONLINE</i>	24
3.2.4. <i>SITE</i> DO DEPARTAMENTO	24
3.2.5. COMUNICAÇÃO <i>ONLINE</i> COM OS PROFESSORES.....	25
3.2.6. ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO ...	25
3.3. INFRAESTRUTURA	26
3.3.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS DO DEPARTAMENTO	27
3.3.2. EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS	27
3.3.3. MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS	28
3.3.4. LABORATÓRIOS DE PRÁTICA DE MÓDULOS.....	28
3.3.5. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	29
3.3.6. ACESSIBILIDADE DO NÚCLEO/DEPARTAMENTO	29
3.4. SERVIÇOS/ESPAÇOS DE USO COMUM	30
3.4.1. SALAS DE AULA.....	30
3.4.2. BIBLIOTECA DO <i>CAMPUS</i> DE LARANJEIRAS (BICAL).....	32
3.4.3. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (DAA).....	36
3.4.4. ÁREAS EXTERNAS	39
3.5. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA	42
3.5.1. BOLSA RESIDÊNCIA	43
3.5.2. BOLSA TRABALHO	43
3.5.3. BOLSA ALIMENTAÇÃO	44
3.6. CRÍTICAS E SUGESTÕES	45



1. O MÉTODO

A base para a autoavaliação foi à coleta de dados por meio de questionário eletrônico (*googledocs*) aplicado no período letivo 2015/1, versando sobre o ano letivo de 2014, com períodos letivos 2014.1 e 2014.2, do Curso de Dança-Licenciatura do *Campus* Laranjeiras da Universidade Federal de Sergipe.

Ressalte-se que os questionários foram voltados para dois grupos distintos: docentes e discentes e que as perguntas para ambos foram fulcradas no instrumento de avaliação externa, elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). No total houve 50 questionários respondidos, destes, 44 foram de estudantes do curso de Dança e os demais 10 dos docentes efetivos lotados no Departamento do curso.

Os questionários para os estudantes foram estruturados com 59 perguntas fechadas, com seis opções de única escolha, assim escalonadas: ‘não sei responder’, ‘pouco adequada’, ‘relativamente adequada’, ‘adequada’, ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’. Tendo cinco eixos estruturantes: 1) aspectos didático-pedagógicos do curso, que abrangem questões sobre estrutura pedagógica, suas disciplinas e professores; 2) aspectos comunicacionais e tecnológicos; 3) aspectos de infraestrutura que abrangem questões sobre o Núcleo e salas de aula; 4) serviços/espços disponíveis ao aluno que trata sobre questões da biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e áreas externas e 5) programas de assistência ao estudante.

Quanto aos questionários para os professores, foram estruturados com 50 perguntas fechadas, que de modo semelhante ao do questionário discente, conta com seis opções de única escolha, escalonadas com ‘não sei responder’, ‘pouco adequada’, ‘relativamente adequada’, ‘adequada’, ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’. Por sua vez, tal questionário tem 3 eixos estruturantes: 1) aspectos didático-pedagógicos, que versa sobre a estrutura pedagógica dos curso, disciplinas e condições de trabalho; 2) aspectos de infraestrutura que englobam o núcleo e as salas de aula; e 3) serviços/espços disponíveis que trata de questões da biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e áreas externas.

Ressalta-se que embora cada questionário tenha perguntas voltadas ao segmento específico, contêm 35 perguntas comuns aos dois segmentos e no corpo do presente relatório é feito um cruzamento destas respostas. Há ainda um campo aberto para críticas e sugestões em ambos os questionários.



2. O CURSO

O curso foi criado em 2006 através da Resolução 48/2006/CONSU, que estabeleceu a oferta de 50 vagas anuais, alocando-o no Núcleo de Dança do *Campus* de Laranjeiras da Universidade Federal de Sergipe.

Com a Resolução 50/2006/CONEPE, foi aprovado o Projeto Pedagógico do curso, que determinou seu turno como noturno/vespertino, sendo, porém, revogada pela Resolução 041/2010/CONEPE, que foi revogada pela Resolução 112/2011/CONEPE, que instituiu seu turno noturno, bem como sua integralização, ao cumprimento de 3.150 horas, correspondendo a 207 créditos e um mínimo de 06 e máximo de 12 semestres letivos.

Em 2014 foi aprovada a substituição do curso para o turno matutino, sendo a Resolução 112/2011/CONEPE revogada pela Resolução 099/2014/CONEPE, cuja integralização do curso dá-se ao cumprimento de 205 créditos equivalentes à carga horária de 3.075 horas e duração de 3 a 6 anos.

No período letivo 2014/2 o curso contou com 141 alunos matriculados dos quais, 44 (31,21%) responderam ao questionário. Contou ainda com 10 professores efetivos (1 doutor e 9 mestres), o que lhe imputou em 2014 um Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) de 3,20. O ingresso do decano deu-se em 2009.

3. ANÁLISE DOS DADOS

O percentual de satisfeitos a que reportam os gráficos constantes neste relatório referem-se à soma de percentuais de respondentes que optaram pelas respostas: “adequado”, “bastante adequado” e “completamente adequado”. Seu grau de satisfação, por sua vez, é assim escalonado: ‘baixo’, quando a resposta “adequado” é maior que 50% dos satisfeitos; ‘médio’, quando a soma de “completamente adequado” e “bastante adequado” for maior igual a 25% dos tomados como satisfeitos e houver neste predomínio de “bastante adequado”; e “elevado” quando um percentual maior igual a 25% dos satisfeitos resulte da mesma soma citada, porém, com predomínio de “completamente adequado”.

Por uma questão de apresentação, primeiro será demonstrada a análise dos itens/questitos comuns aos segmentos docente e discente e na sequência os específicos por categoria.

3.1. ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO

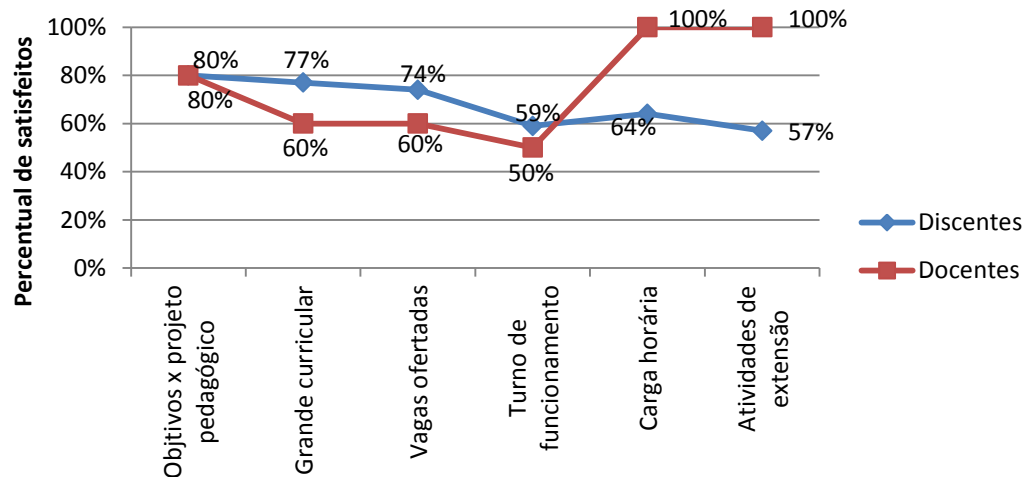
3.1.1. ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO

Na análise dos dados, observou-se que existe um bom percentual de discentes satisfeitos com a estrutura pedagógica do curso (Gráfico 1), com menores percentuais nos itens “atividades



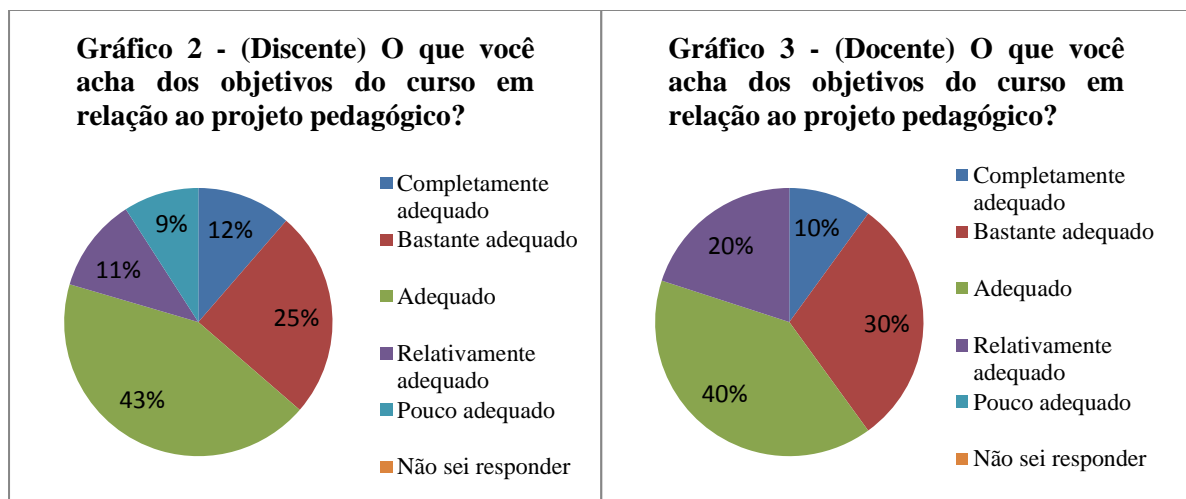
de extensão” e ”turno de funcionamento”. Quanto aos docentes, mostraram estar mais satisfeitos que os discentes apenas em dois quesitos e em unanimidade: “carga horária” e “atividades de extensão”.

Gráfico 1: ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO



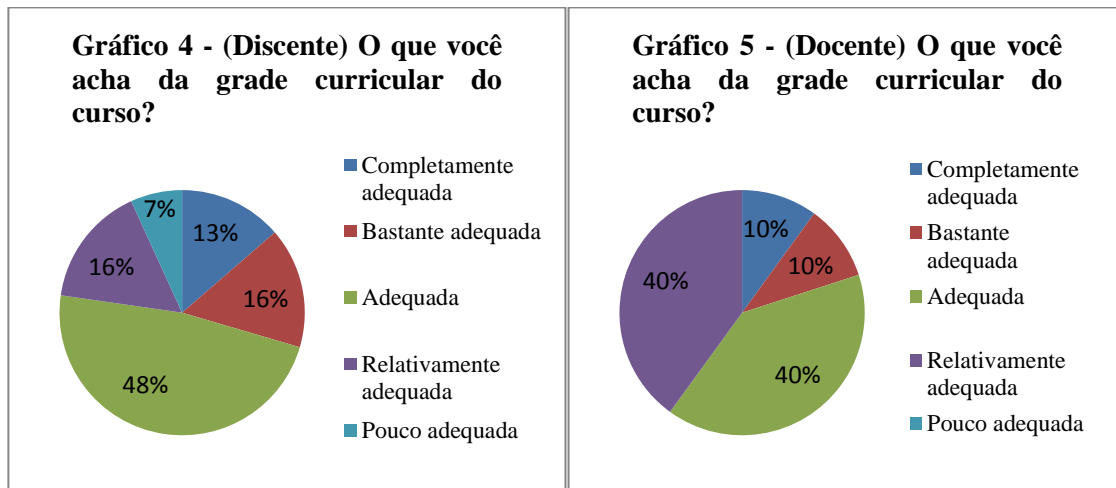
3.1.1.1. Objetivos do Curso em relação ao Projeto Pedagógico

Definidos no Projeto Pedagógico, este quesito foi avaliado por discentes e docentes com 80% de satisfeitos, contudo, o grau da satisfação é “baixo”, pois, o maior percentual dentre os satisfeitos foi em ‘adequado’, evidenciando que ainda há alguns pontos a serem melhorados.



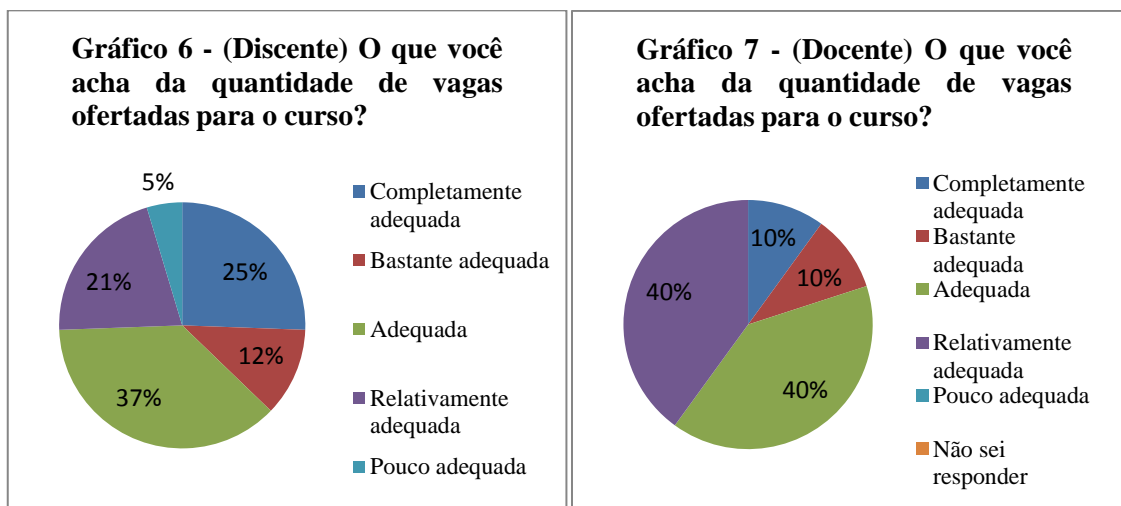
3.1.1.2. Grade Curricular do Curso

A grade curricular obteve um percentual de satisfeitos considerável em relação aos discentes, com 77%, sendo que o mesmo não aconteceu com docentes, com percentual de satisfeitos de 60%. Entretanto, para ambos, a predominância da resposta dos satisfeitos foi em ‘adequada’, que representa o grau “baixo” de satisfação.



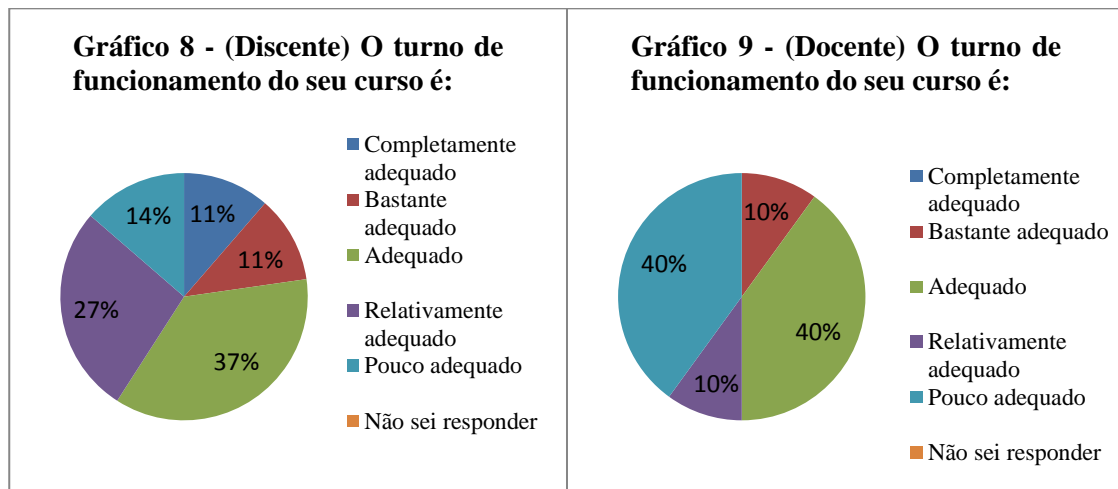
3.1.1.3. Vagas ofertadas para o Curso

As 50 vagas anuais ofertadas para o curso de dança do *campus* Lagarto contam com percentual de satisfação superior entre os discentes, que avaliaram o quesito como satisfatório para 74% e apresentaram um “elevado” grau de satisfação, tendo em vista que a soma dos dois maiores padrões (“completamente adequado” e “bastante adequado”) superou os 50% do grau de satisfação total, com predominância do “completamente adequado”. Por sua vez, para os 10 docentes o percentual foi de 60% de satisfeitos, com um “baixo” grau de satisfação, devido à predominância da resposta dos satisfeitos no padrão de respostas em ‘adequada’.



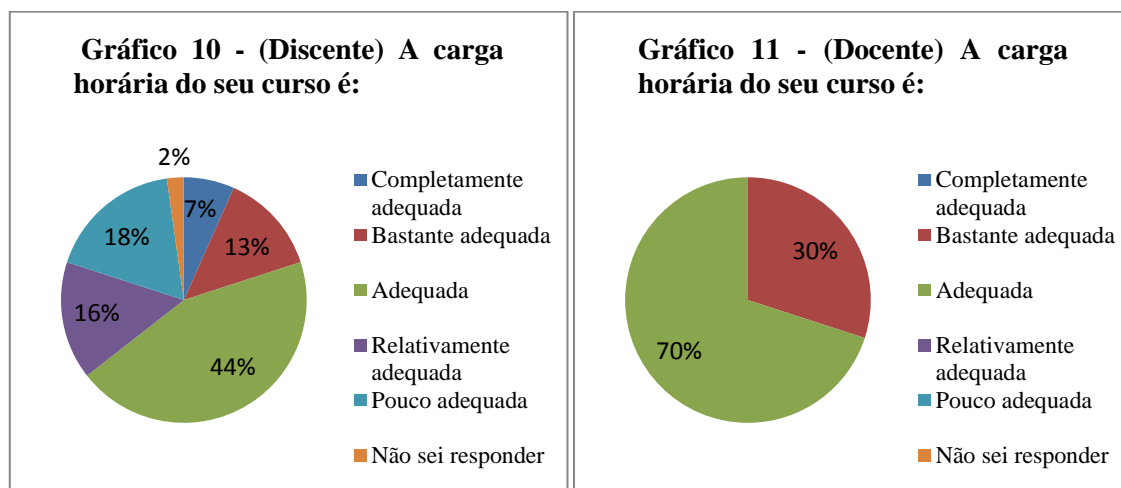
3.1.1.4. Turno de funcionamento do curso

Quanto ao turno de funcionamento do curso, os discentes totalizaram o percentual de 59%, com um índice “baixo” de satisfação (predominância da resposta ‘adequado’ entre os satisfeitos). Os docentes, no entanto, mostraram-se divididos, com índice igual de satisfeitos e insatisfeitos (50% para cada), com “baixo” grau de satisfação e com um percentual considerável dos insatisfeitos com resposta no pior padrão (‘pouco adequado’).



3.1.1.5. Carga horária do curso

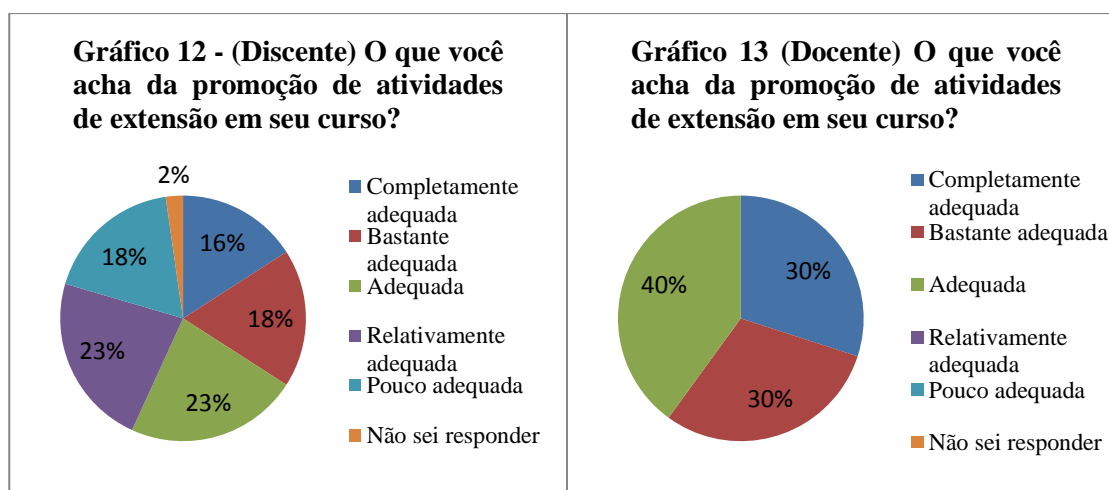
Em relação à carga horária do curso, analisando os dados dos gráficos 10 e 11, o nível de satisfação dos docentes foi superior aos discentes. É possível observar que 64% dos discentes estão satisfeitos e ainda concluímos que a escala de satisfação esta concentrada na opção ‘adequada’, o que nos da informação que o nível de satisfação é “baixo”. Quanto aos docentes, a satisfação foi plena, pois, todos responderam satisfatoriamente (100%), porém, o grau de satisfação também é “baixo”, pela concentrada de respostas na opção ‘adequada’.





3.1.1.6. Atividades de extensão

Neste quesito há um percentual de ambas as partes de satisfação, com enfoque maior dos docentes. Dos 44 discentes que participaram da avaliação, 57% estão satisfeitos, e dos 10 docentes questionados, todos estão satisfeitos (100%). Entretanto, observam-se também nos gráficos 12 e 13 que a maior parte dos discentes e docentes apresenta um grau de satisfação “mediano”, devido à predominância das respostas ‘completamente e bastante adequada’ entre estes satisfeitos, com predomínio desta última.

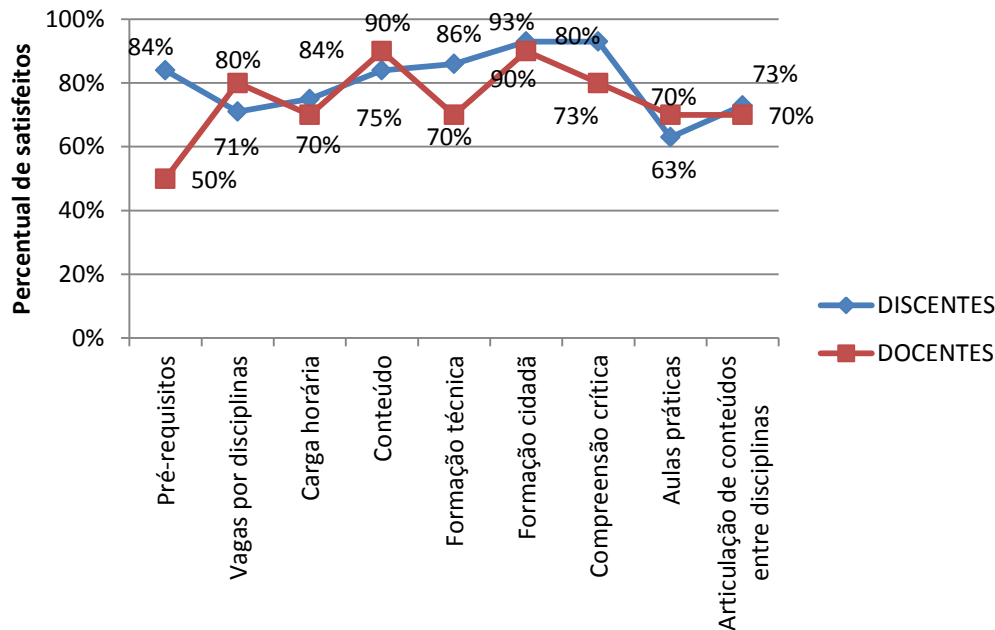


3.1.2. DISCIPLINAS DO CURSO

Os resultados da avaliação das questões pertinentes às disciplinas do curso (Gráfico 14) expressam bons níveis de satisfação em todos os quesitos para discentes e docentes, embora, em menor grau para os discentes no quesito “aulas práticas”, e para os docentes no quesito “pré-requisitos”.

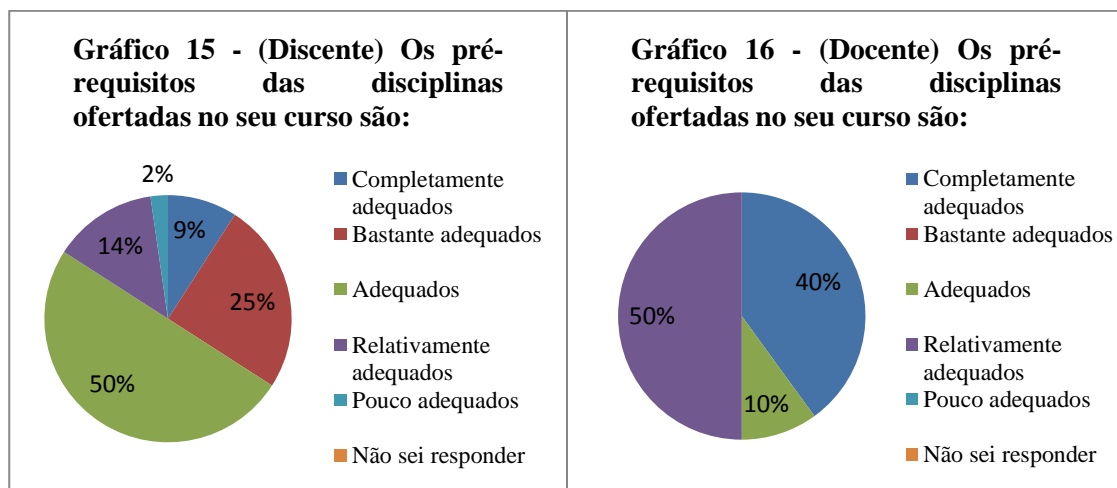


Gráfico 14: DISCIPLINAS DO CURSO



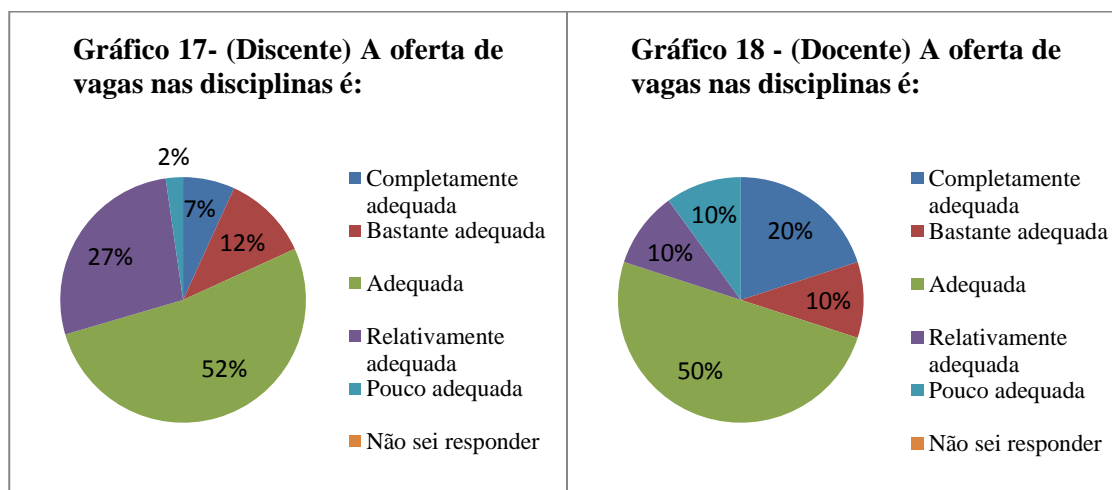
3.1.2.1. Pré-requisitos das disciplinas

Os discentes avaliaram este item como satisfatório, com percentual de 84%, mas, com grau “baixo” de satisfação devido à predominância de respostas no padrão ‘adequado’. O mesmo fato não ocorreu com os docentes, que apresentaram apenas 50% dos satisfeitos, porém, com um nível de satisfação muito maior entre os satisfeitos deste segmento, tendo em vista que dentre estes o maior percentual se concentrou no padrão de resposta ‘completamente adequado’. Também é preocupante que os demais 50% dos professores tenha respondido como ‘relativamente adequado’ neste quesito.



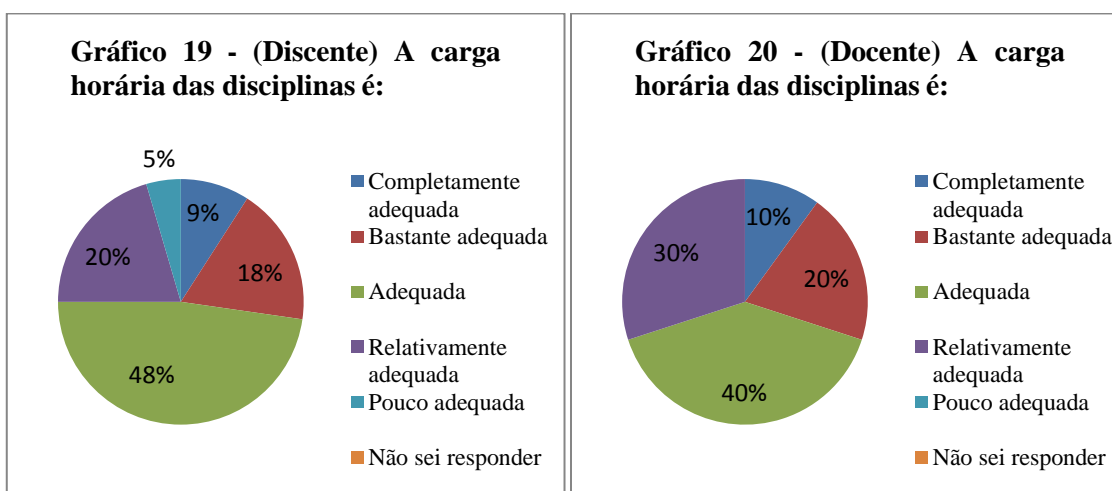
3.1.2.2. Vagas por disciplinas

Ao serem questionados sobre as vagas por disciplinas, os alunos responderam com 71% de satisfeitos, enquanto esse índice foi de 80% para os professores. Ambos, no entanto, apresentaram um “baixo” nível de satisfação, tendo em vista que a maior parte dos satisfeitos respondeu apenas com ‘adequado’.



3.1.2.3. Carga horária das disciplinas

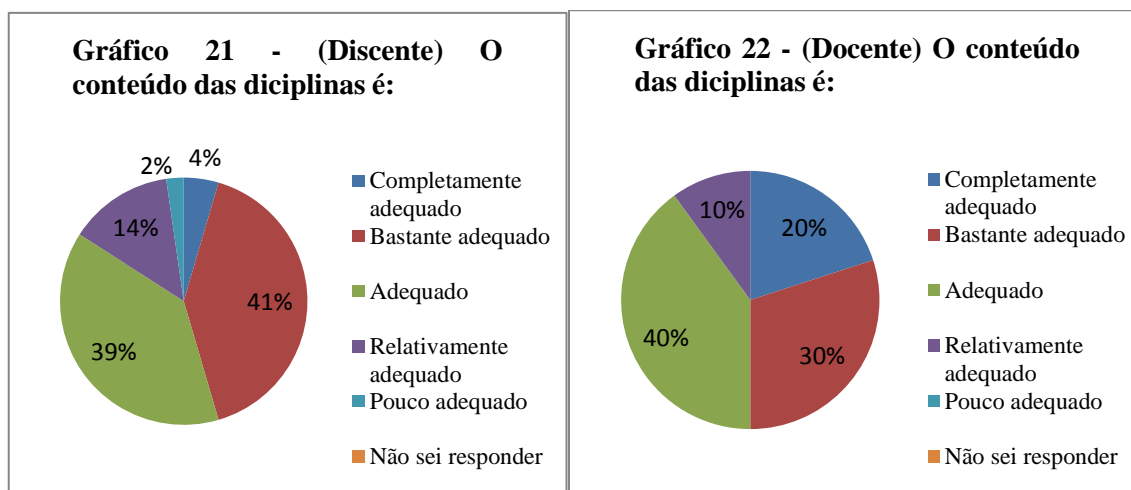
Ambos, discentes e docentes, apresentam um bom índice de satisfeitos, com 75% e 70% respectivamente, porém, com níveis “baixos” de satisfação, em decorrência da predominância de respostas dentre estes no padrão ‘adequada’.



3.1.2.4. Conteúdo das disciplinas

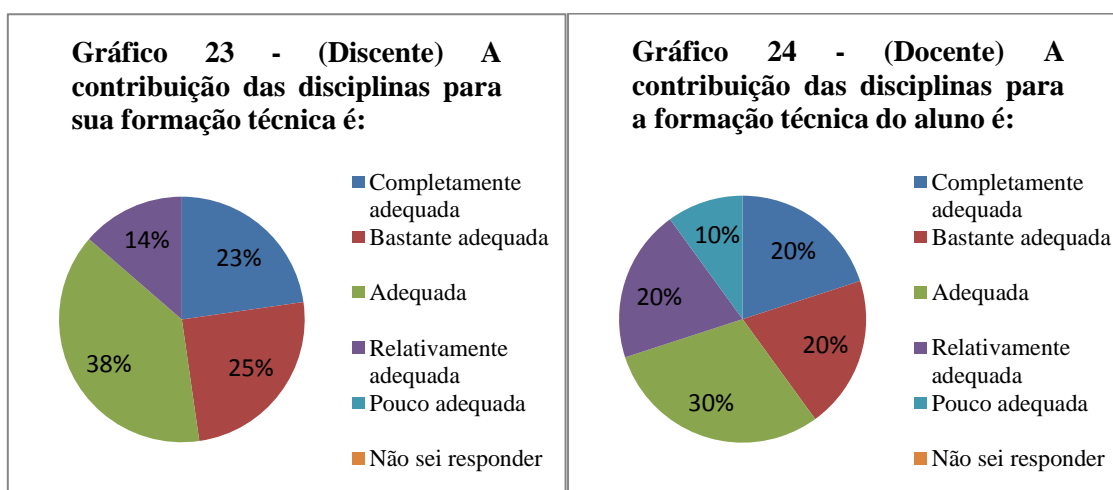
Observando os gráficos abaixo, verifica-se um excelente percentual de satisfação para

discentes e docentes neste quesito, assim como um grau de satisfação “médio” para ambos, tendo em vista à predominância das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ entre os respectivos satisfeitos, com predomínio desta última.



3.1.2.5. Contribuição para formação técnica

Sobre a contribuição para formação técnica, os discentes e docentes avaliaram como satisfatória, com 86% e 70%, respectivamente, dos respondentes, assim como um grau de satisfação “médio” para ambos, tendo em vista à predominância das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ entre os respectivos satisfeitos, com predomínio desta última.

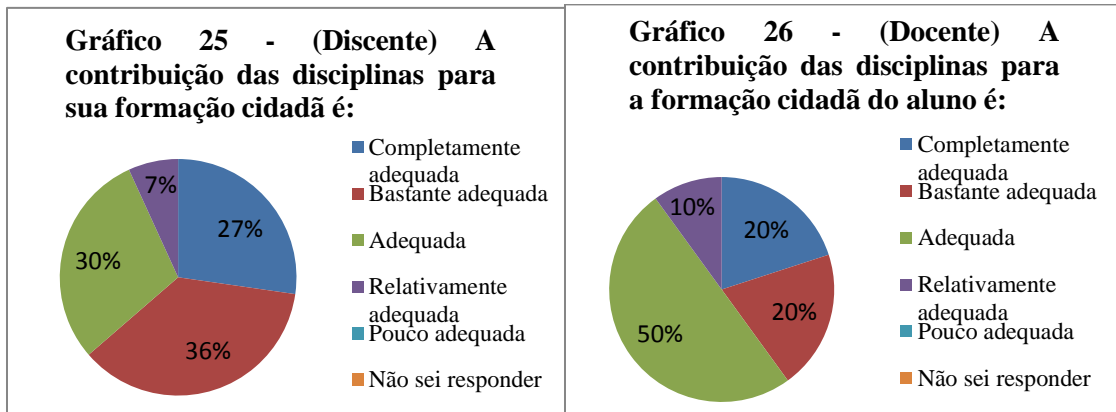


3.1.2.6. Contribuição para formação cidadã

Discentes e docentes apresentaram-se bastantes satisfeitos neste quesito, com percentuais de 93% e 90%, respectivamente, embora os alunos apresentem um grau de satisfação maior: “mediano”, pela predominância da resposta ‘bastante adequada’ dentre o somatório dos dois

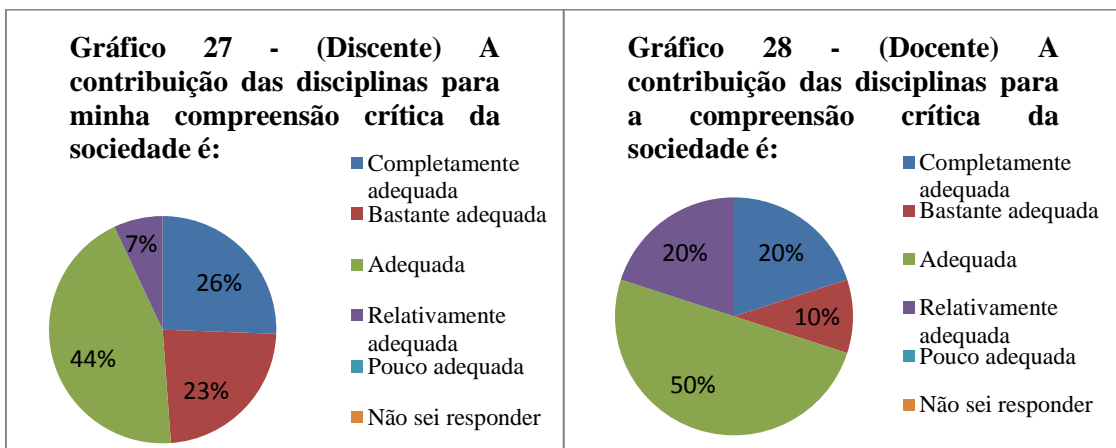


melhores níveis de satisfação; e os docentes um grau “baixo” de satisfação, pela predominância de respostas em ‘adequada’.



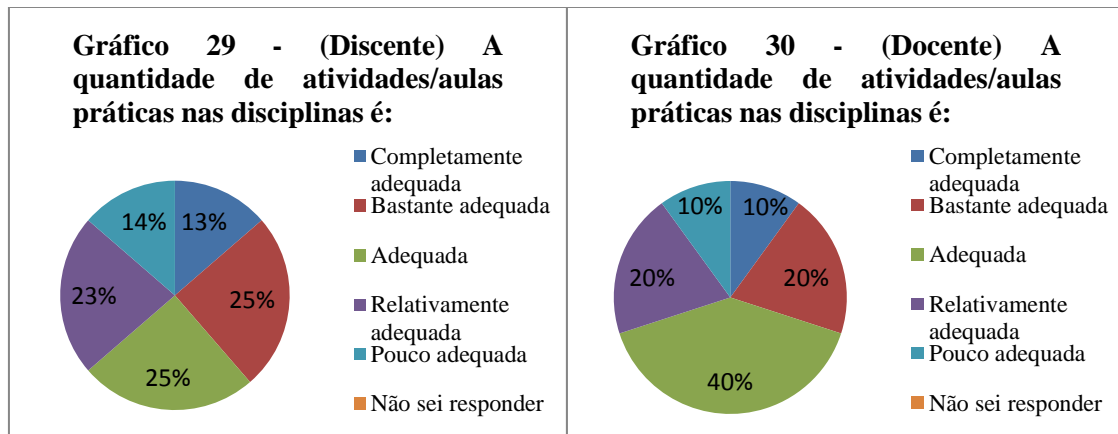
3.1.2.7. Contribuição para compreensão crítica da sociedade

O quesito demonstrou respostas bastante satisfatórias para ambas os segmentos, com “elevado” grau de satisfação para os discentes, pela predominância de respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ entre os respectivos satisfeitos, com predomínio desta primeira. Dentre os docentes satisfeitos, por sua vez, o grau de satisfação foi “baixo”, devido à maioria das respostas no padrão ‘adequado’.



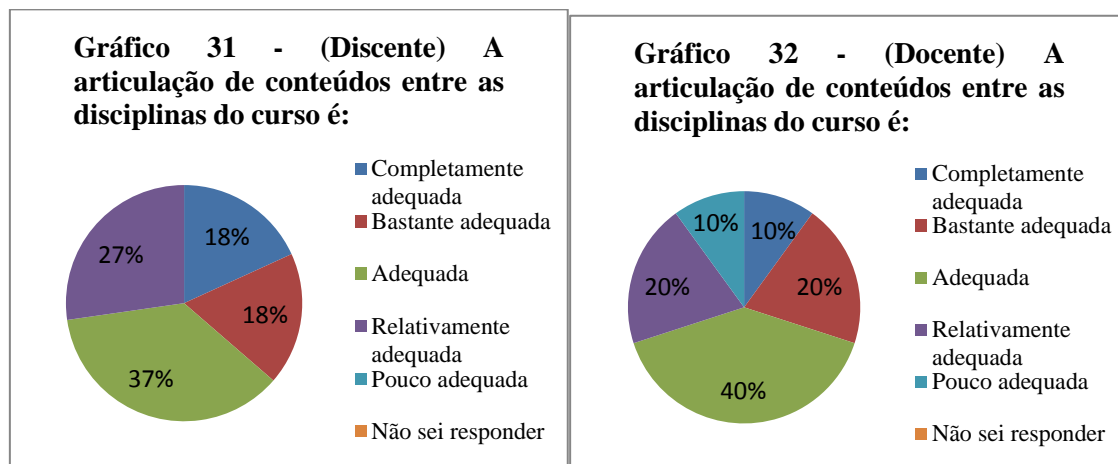
3.1.2.8. Quantidade de aulas práticas

Em relação à quantidade de aulas práticas, ambos os segmentos apresentaram satisfação, porém, com “elevado” grau de satisfação para os discentes, pela predominância de respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ entre os respectivos satisfeitos, com predomínio desta primeira; e grau de satisfação “baixo” entre os docentes satisfeitos, devido à predominância de respostas ‘adequada’.



3.1.2.9. Articulação dos conteúdos entre as disciplinas

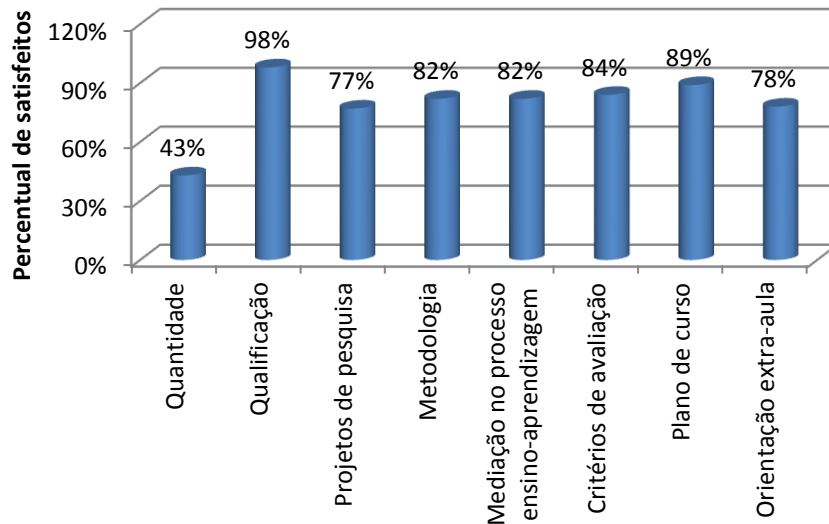
A articulação dos conteúdos apresentou resultados medianos em relação à satisfação de ambas as partes, com 73% para discentes e 70% para docentes. Além disso, o nível na escala de satisfação se apresentou com maior intensidade no grau mais “baixo” de satisfação (‘adequado’) para os dois segmentos.



3.1.3. OS PROFESSORES SEGUNDO OS ALUNOS

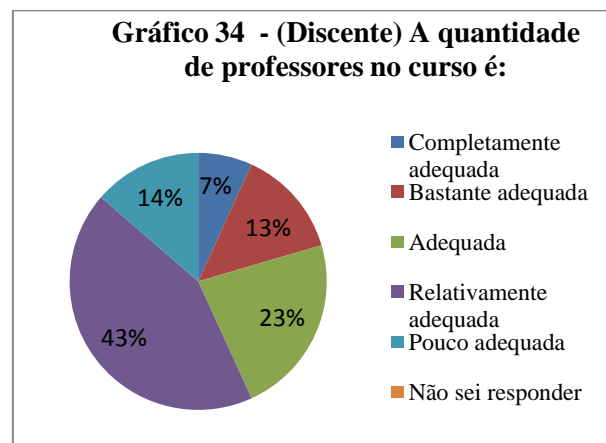
Numa análise geral dos resultados dos oito quesitos que formam a avaliação deste item, verifica-se, conforme demonstrado no gráfico abaixo, uma boa satisfação dos discentes em relação aos docentes do curso, com apenas um quesito, a “quantidade de professores”, com percentual de satisfação abaixo dos 50%, merecendo assim uma maior atenção da coordenação e da instituição.

Gráfico 33: SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AOS PROFESSORES



3.1.3.1. Quantidade de professores

O percentual de discentes satisfeitos ficou abaixo dos 50% em relação à quantidade de professores do curso, assim como o grau de satisfação foi “baixo”, pela maioria das respostas ‘adequada’ dentre os satisfeitos. Tendo em vista que a insatisfação dos discentes foi bastante elevada, este quesito requer atenção e avaliação de melhorias.

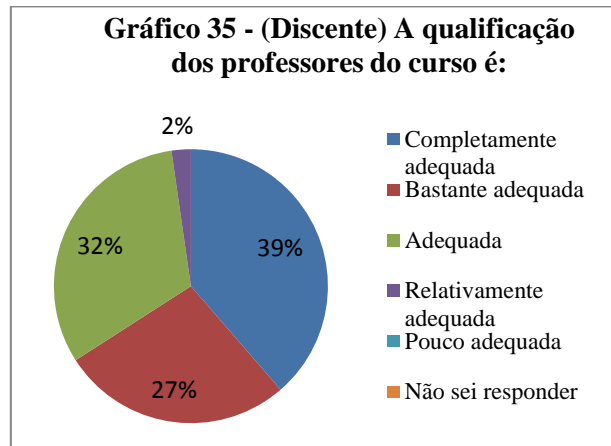


3.1.3.2. Qualificação de professores

Neste quesito, diferentemente do anterior, houve grande satisfação dos discentes, com percentual total de 98% de satisfeitos e com grau “elevado” de satisfação dentre estes, tendo em vista que a soma dos dois maiores padrões (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’)

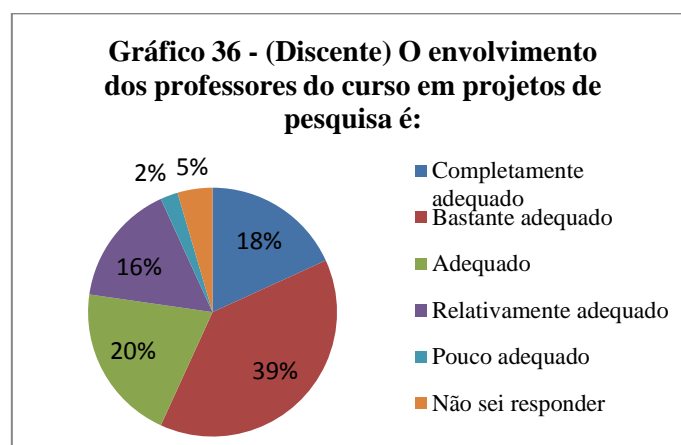


superou os 50% do grau de satisfação total, com predominância do padrão ‘completamente adequado’.



3.1.3.3. Envolvimento em projetos de pesquisa

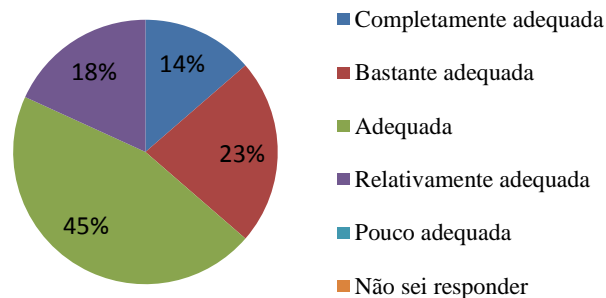
Os discentes mostraram satisfação quanto a este quesito, com percentual de 77% de satisfeitos e um grau de satisfação “médio”, tendo em vista que a soma dos dois maiores padrões (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) superou os 50% do grau de satisfação total, com predominância do padrão ‘bastante adequado’. Este item apresentou um pequeno percentual de discentes que informaram ‘não saber responder’, o que pode sinalizar uma necessidade de melhoria na divulgação das informações sobre projetos de pesquisas.



3.1.3.4. Metodologia dos professores

Os discentes avaliaram como satisfatório a metodologia de ensino dos professores, com 82%, mas, com grau de satisfação “baixo”, pela predominância de respostas no padrão mais baixo de satisfação (‘adequado’).

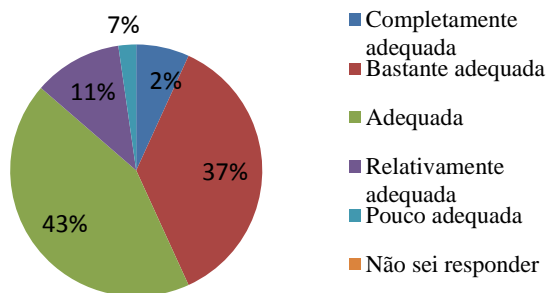
Gráfico 37 - (Discente) O que você acha da metodologia de ensino dos professores do seu curso?



3.1.3.5. Desenvoltura como mediador do processo ensino-aprendizagem

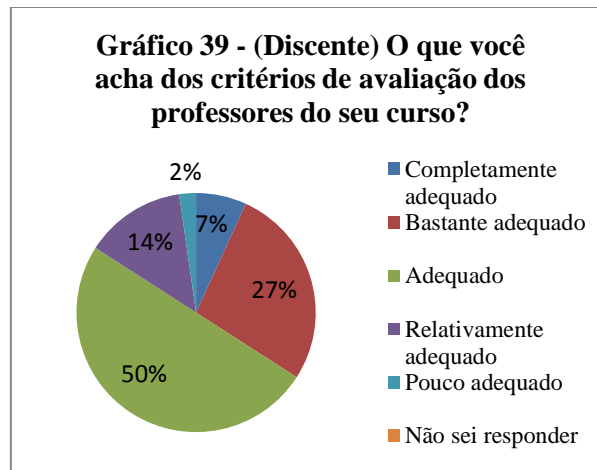
A avaliação dos alunos em relação à desenvoltura dos professores como mediador do processo ensino-aprendizagem apresenta os mesmos resultados do quesito anterior sobre a metodologia de ensino: 82% de satisfação, mas, com um “baixo” grau.

Gráfico 38 - (Discente) Como você avalia a desenvoltura dos professores do seu curso como mediadores do processo ensino-aprendizagem?



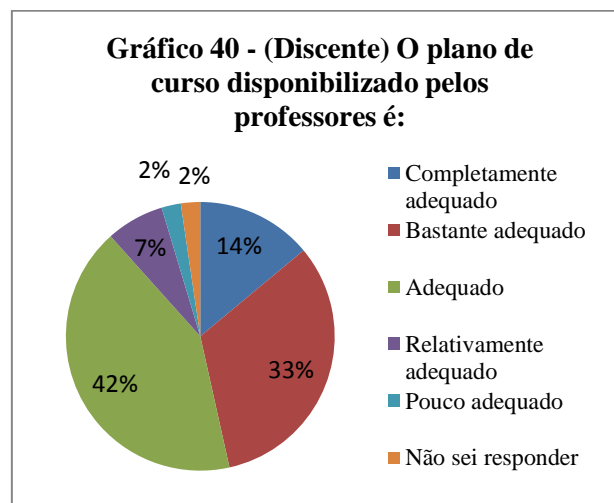
3.1.3.6. Critérios de avaliação utilizados

O critério de avaliação utilizado pelos docentes obteve um bom percentual de satisfação, com 84% de discentes satisfeitos, no entanto, o grau foi “baixo”, pois, deles, 50% responderam o quesito com o menor nível da escala de satisfação: ‘adequado’.



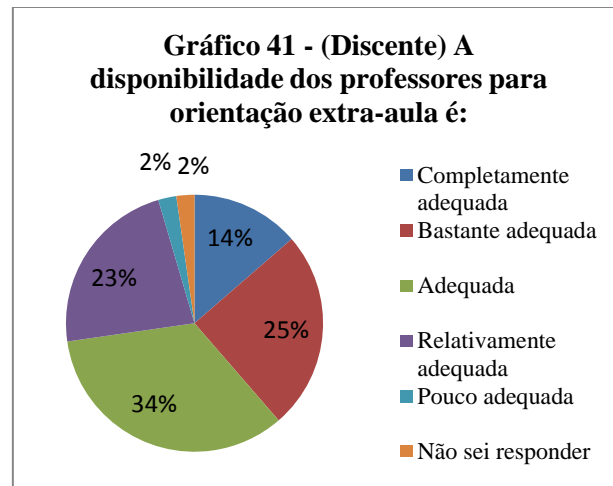
3.1.3.7. Plano de curso disponibilizado

A avaliação deste quesito apresentou um percentual alto de satisfeitos (89%) e um grau “médio” de satisfação, tendo em vista que, dentre estes, a soma dos dois maiores padrões (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) superou os 50% do grau de satisfação total, com predominância do padrão ‘bastante adequado’.



3.1.3.8. Disponibilidade para orientação extra-aula

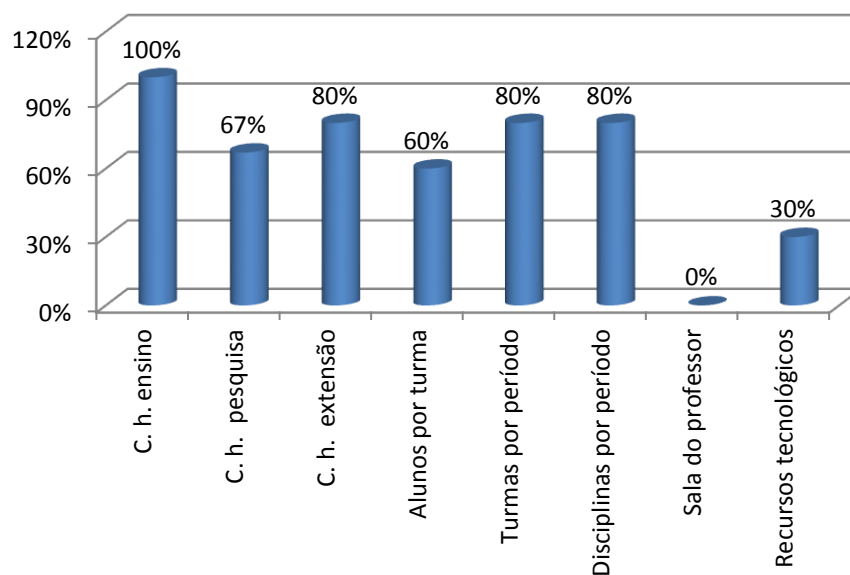
Como no quesito anterior, a avaliação dos discentes em relação à orientação extra-aula mostrou-se satisfatória e com um grau de satisfação “médio”, pois, a soma das respostas ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’ foi mais da metade dos satisfeitos, com predomínio da primeira.



3.1.4. CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES

Quando inquiridos em relação as suas condições de trabalho, os docentes apresentam um bom percentual de satisfeitos na maioria dos oito quesitos avaliados, variando entre 100% a 60%, com exceção de dois quesitos: “sala dos professores” e “recursos tecnológicos”; que resultaram em altos níveis de insatisfação e demandam análise das causas e melhorias.

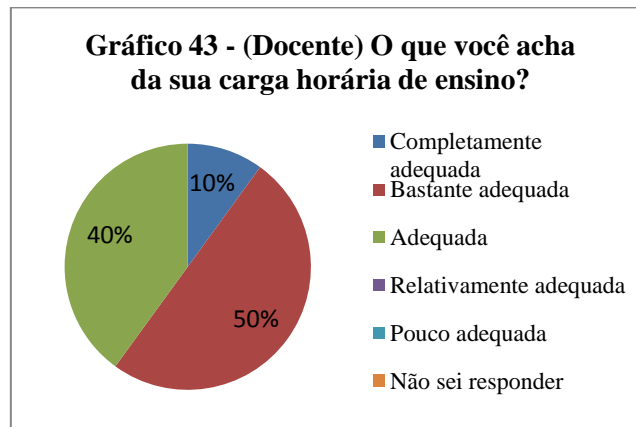
Gráfico 42: CONDIÇÕES DE TRABALHO





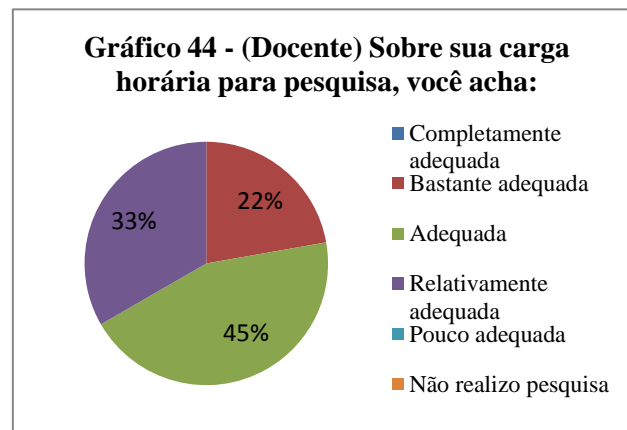
3.1.4.1. Carga horária de ensino

A totalidade dos docentes respondeu satisfatoriamente a este quesito e com grau “médio” de satisfação, tendo em vista que, dentre estes, a soma dos dois maiores padrões (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) superou os 50% do grau de satisfação total, com predominância do padrão ‘bastante adequado’.



3.1.4.2. Carga horária para pesquisa

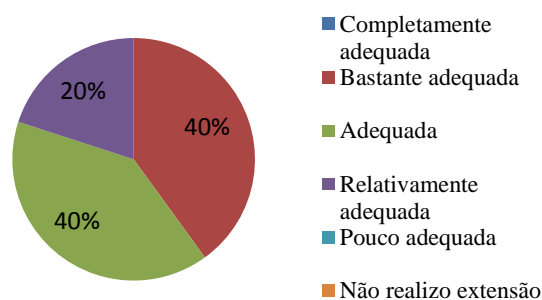
No geral, os professores avaliaram satisfatoriamente sua carga horária para pesquisa, mas, com “baixo” grau de satisfação, considerando que a predominância das respostas dentre os padrões de satisfação foi em ‘adequado’, conforme gráfico abaixo.



3.1.4.3. Carga horária para extensão

A avaliação dos professores em relação a sua carga horária para extensão apresenta um resultado satisfatório bom e melhor em relação à carga horária para pesquisa (quesito anterior), assim como também se pode considerar um grau melhor de satisfação (“mediano”), tendo em vista que dentre os dois padrões de satisfação apontados (‘bastante adequado’ e ‘adequado’) o percentual foi igual para os dois.

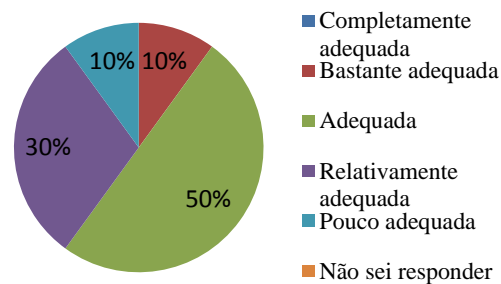
Gráfico 45 - (Docente) Com relação a sua carga horária para atividades de extensão, você acha:



3.1.4.4. Quantidade de alunos por turma

Analisando o gráfico abaixo percebemos satisfação dos docentes quanto a este quesito, entretanto, com grau “baixo”, pois, dos 60% satisfeitos, a maioria respondeu como ‘adequada’, que representa o menor padrão de satisfação.

Gráfico 46 - (Docente) Quanto ao número de alunos por turma, você acha:

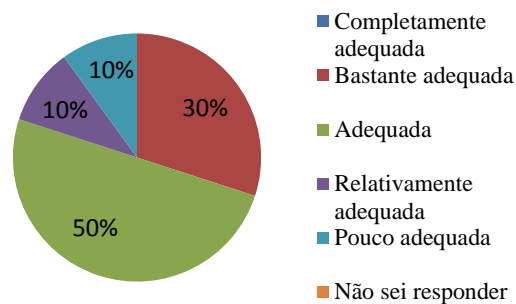


3.1.4.5. Quantidade de turmas por período

Em relação à quantidade de turmas por período, os docentes avaliaram com um bom índice de satisfação (80%), mas, também com um grau “baixo”, considerando a predominância das respostas no menor padrão satisfatório que é o ‘adequado’.



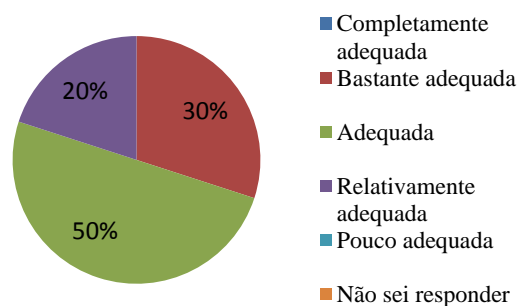
Gráfico 47 - (Docente) Quanto à quantidade de turmas por período, você acha:



3.1.4.6. Quantidade de disciplinas por período

Neste quesito, os docentes apresentam índices de satisfação iguais aos do quesito anterior (80%), conforme gráfico abaixo, assim como um grau “baixo” de satisfação, pois, também teve sua concentração de respostas no padrão “adequado”.

Gráfico 48 - (Docente) Com relação à quantidade de disciplinas por período, você acha:

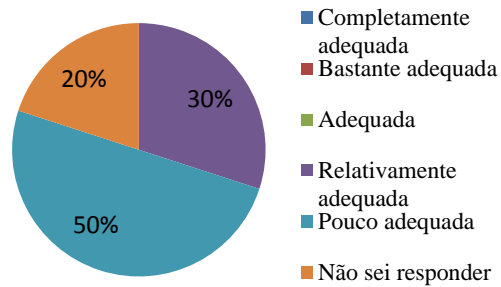


3.1.4.7. Sala do professor

Os professores não apresentaram nenhum nível de satisfação em relação à avaliação sobre suas salas de trabalho, como mostra o gráfico abaixo. Quanto ao grau de insatisfação, foi o maior da escala, pois, 50% dentre estes avaliaram o quesito ‘pouco adequado’. Além disto, observa-se um bom índice que respondeu com ‘não sei responder’. Portanto, este é um quesito que necessita de atenção e medidas tanto para as causas da insatisfação, quanto para o desconhecimento dos que não souberam avaliar, para providências a serem tomadas que revertam estes resultados.



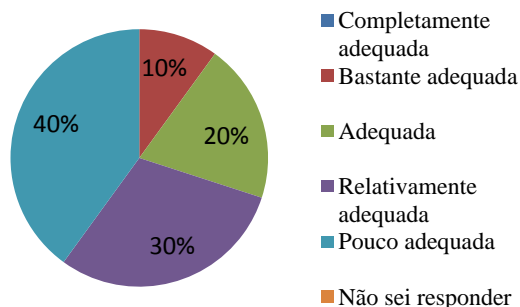
Gráfico 49 - (Docente) Com relação a sala de professores, voce acha:



3.1.4.8. Disponibilidade de recursos tecnológicos

Este quesito apresentou um pequeno índice de satisfação, com 30% de docentes satisfeitos e dentre estes um “baixo” grau. Assim como o quesito anterior, o grau de insatisfação também foi o maior da escala, pois, a maioria dentre estes avaliaram o quesito ‘pouco adequado’. Desta forma, este é um quesito que demanda análise das causas da insatisfação e providências que revertam estes resultados.

Gráfico 50 - (Docente) A diponibilidade de recursos tecnológicos, você acha:

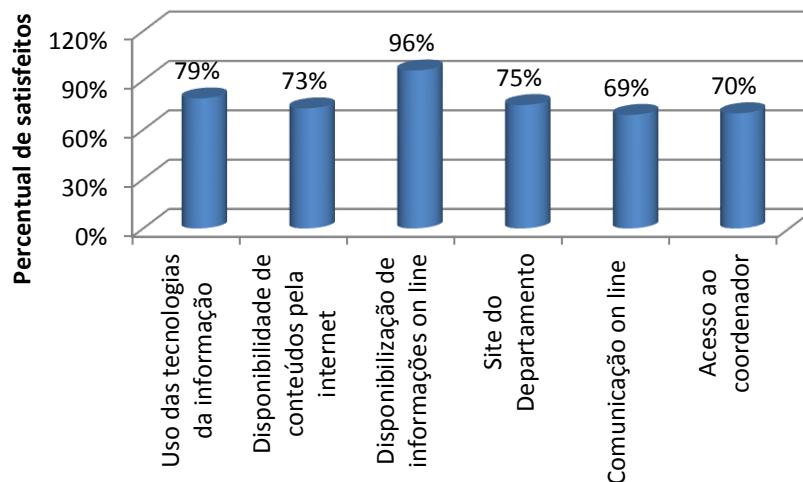


3.2. ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS

Verifica-se que o resultado geral deste item apresenta um alto nível de satisfação, analisando os índices totais de satisfação dos seis quesitos que o compõem, variando de 69% a 96%, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

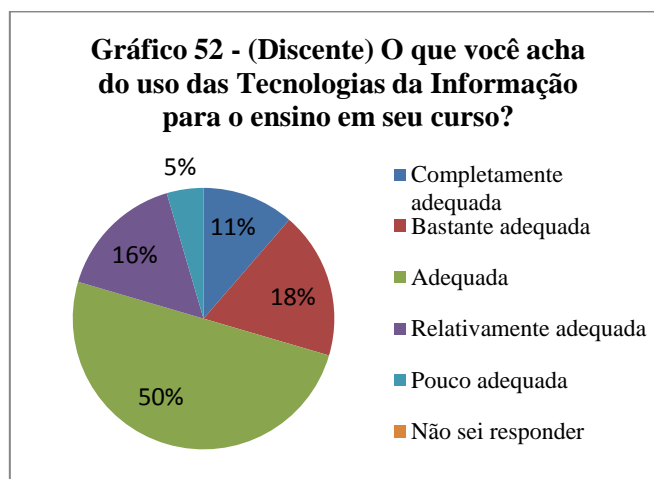


Gráfico 51: ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLOGICOS



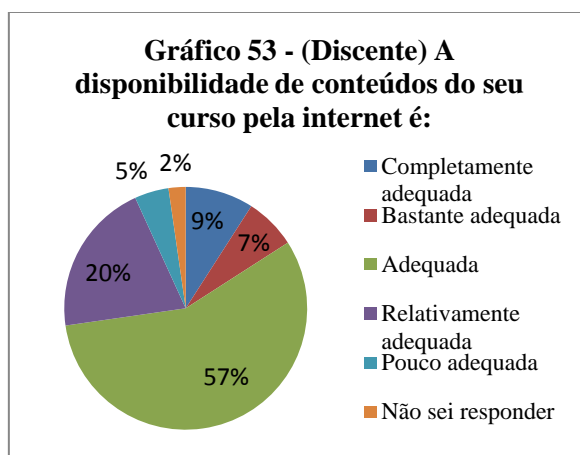
3.2.1. USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO

Questionados quanto ao uso das tecnologias da informação para o ensino, os discentes mostraram-se satisfeitos, com percentual de 79%, dos quais 50% responderam ‘adequada’, resultando em um grau de satisfação “baixo”.



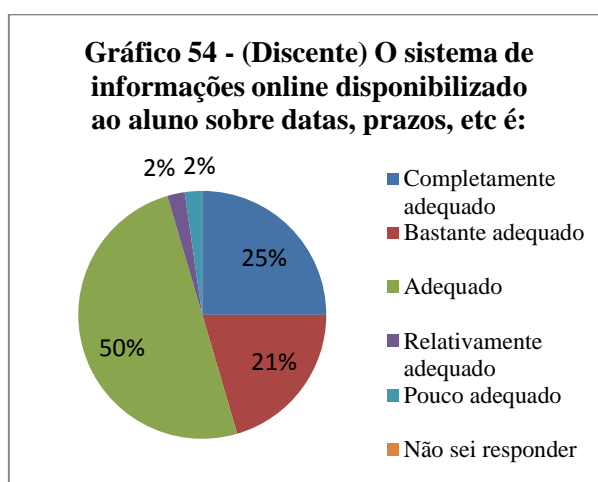
3.2.2. DISPONIBILIDADE DE CONTEÚDOS PELA INTERNET

Assim como o quesito anterior, os discentes avaliaram positivamente este quesito, com 73% de satisfação e um grau “baixo”, pela predominância destes na resposta ‘adequada’, que representa o menor padrão de satisfação.



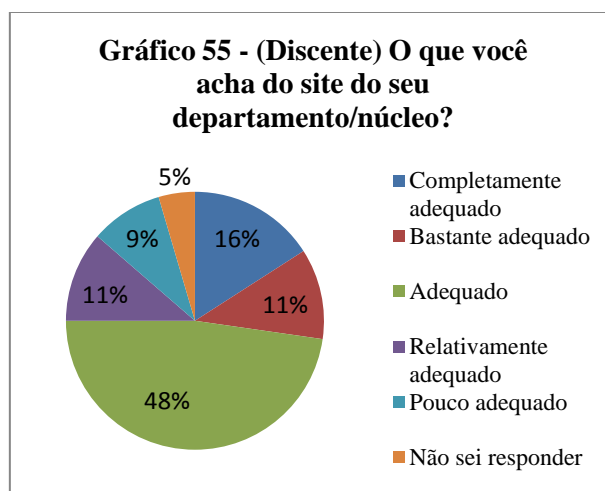
3.2.3. SISTEMA DE INFORMAÇÕES ONLINE

Em relação ao sistema de informações online, os discentes mostraram altos índices de satisfação, com percentual de 96%, conforme o gráfico abaixo, com “baixo” grau, tendo em vista que dentre estes há predominância de respostas ‘adequada’.



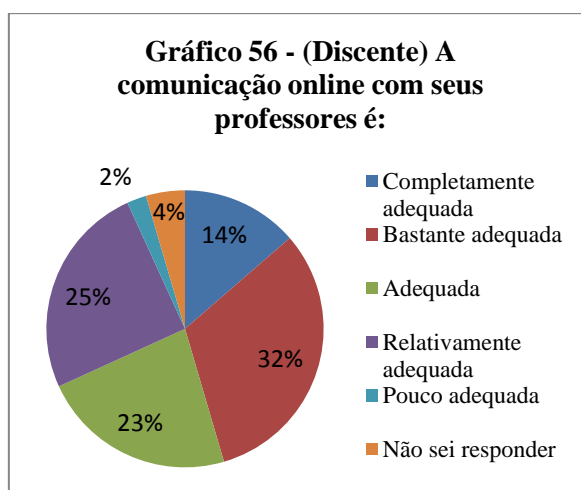
3.2.4. SITE DO DEPARTAMENTO

O quesito em análise também trouxe resultados positivos, com os 44 discentes respondentes avaliando com 75% de satisfação, porém, também com predominância destes no menor nível de satisfação. Observa-se também um percentual que ‘não soube responder’, o que demanda atenção da coordenação do curso.



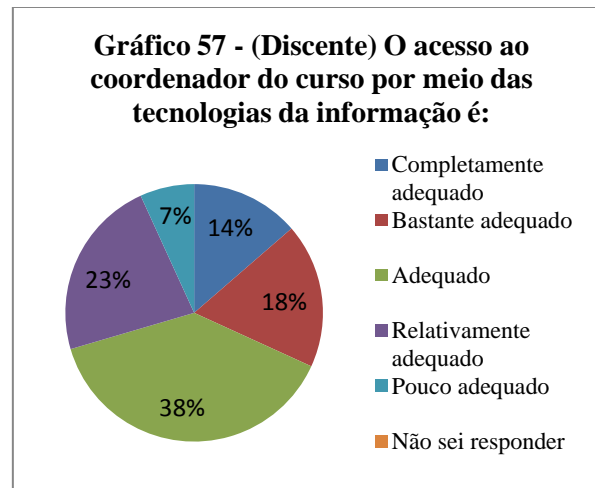
3.2.5. COMUNICAÇÃO ONLINE COM OS PROFESSORES

Neste quesito, apesar do percentual total de satisfação (69%) ser um pouco menor que dos quesitos anteriores, verifica-se que o grau de satisfação dos discentes é maior (“médio”), pois, a soma dos dois maiores padrões (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) superou os 50% do grau de satisfação total, com predominância do padrão ‘bastante adequado’.



3.2.6. ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

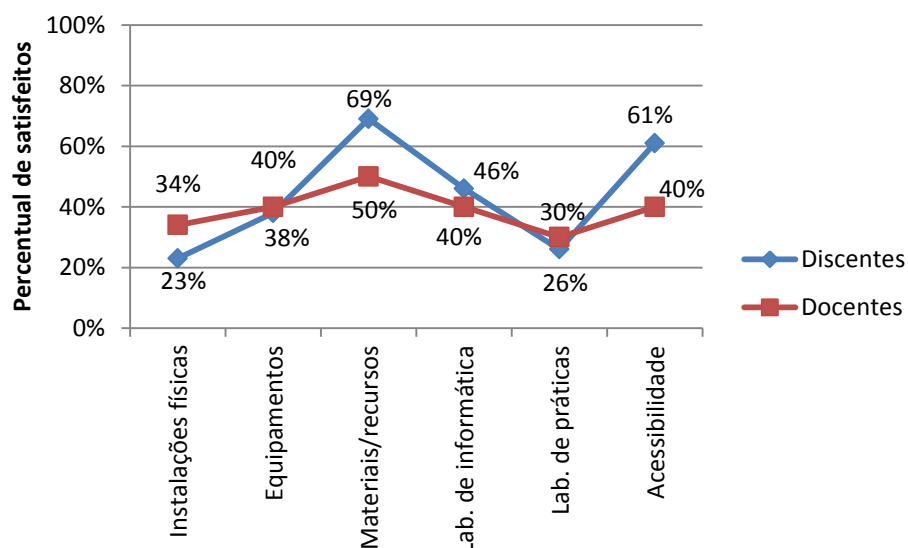
Os discentes também avaliaram positivamente este item (70%), porém, com grau “baixo” de satisfação, pois, dentre estes, concentraram mais da metade das respostas no nível inferior da escala de satisfação (‘adequado’).



3.3. INFRAESTRUTURA

Os aspectos da infraestrutura não foram avaliados no geral positivamente pelos discentes e docentes do curso, conforme demonstrado no gráfico abaixo. Para os discentes, os quesitos “materiais/recursos didáticos disponíveis” e “acessibilidade do departamento” apresentaram resultados satisfatórios, com índices superiores a 50% de satisfação. Os docentes, por sua vez, não avaliaram nenhum dos seis quesitos que formam este item, com índices de satisfação superior a 50%.

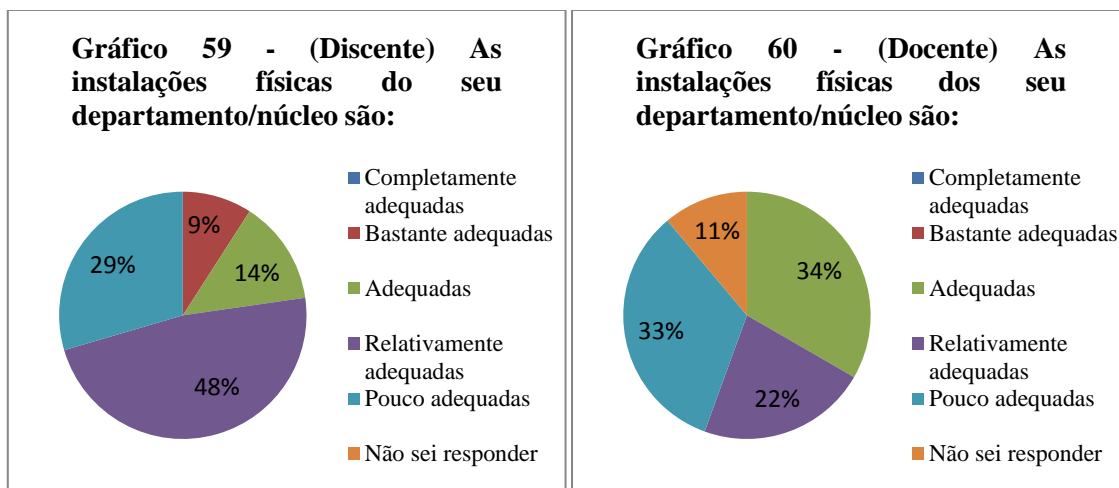
Gráfico 58: ASPECTOS DA INFRAESTRUTURA





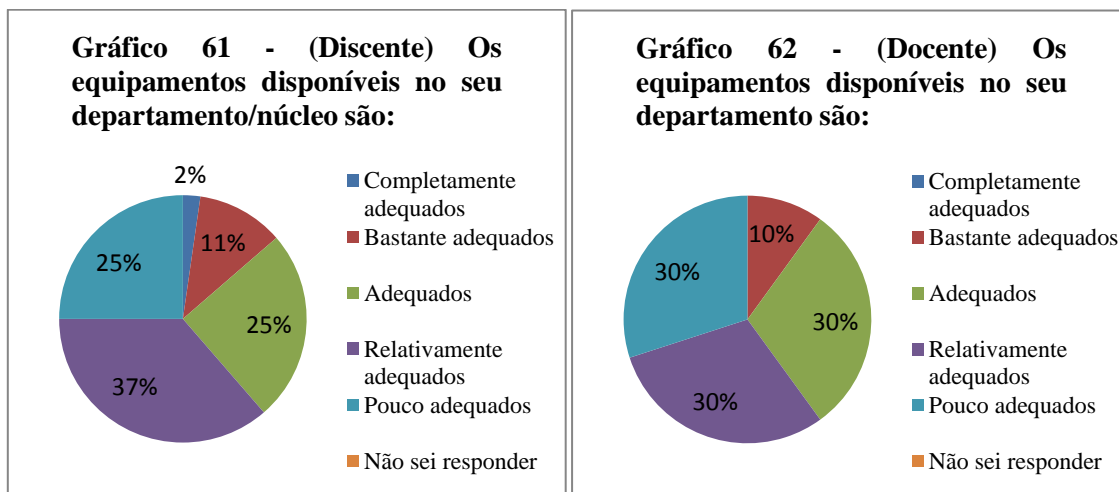
3.3.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS DO DEPARTAMENTO

Os baixos índices e graus de satisfação concernente a este quesito é comum a ambos os segmentos, conforme demonstrados nos gráficos abaixo. Evidencia-se ainda que 11% dos docentes ‘não souberam responder’ a este quesito. Desta forma, ressalta-se a necessidade de verificação das causas pontuais dessas insatisfações e as medidas de melhorias possíveis.



3.3.2. EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS

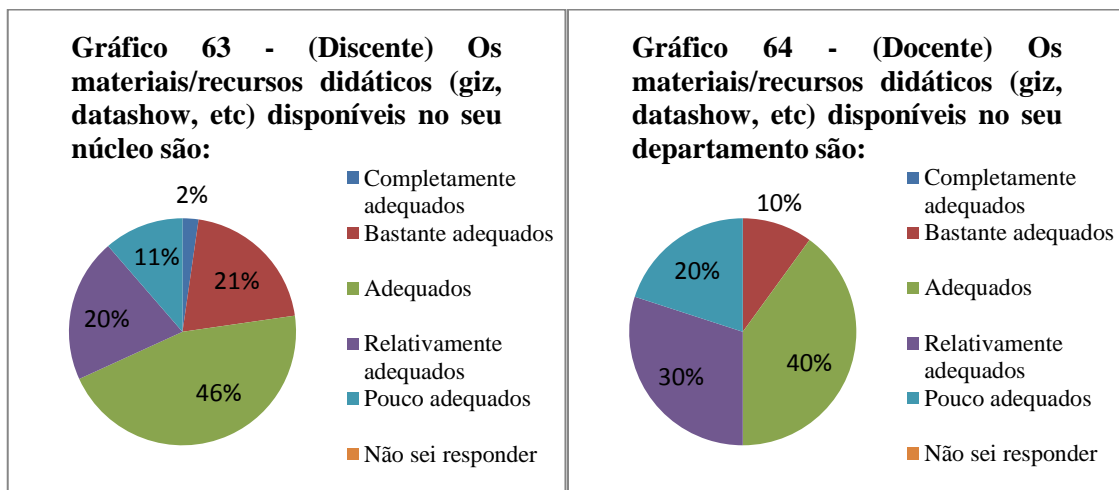
A disponibilidade de equipamentos disponíveis no curso/departamento também apresenta índices e graus de satisfação “baixos” em ambos os segmentos. Dos 44 discentes que responderam o questionário, 62% estão insatisfeitos, e, dos 10 docentes, 60% apresentam o mesmo quadro.





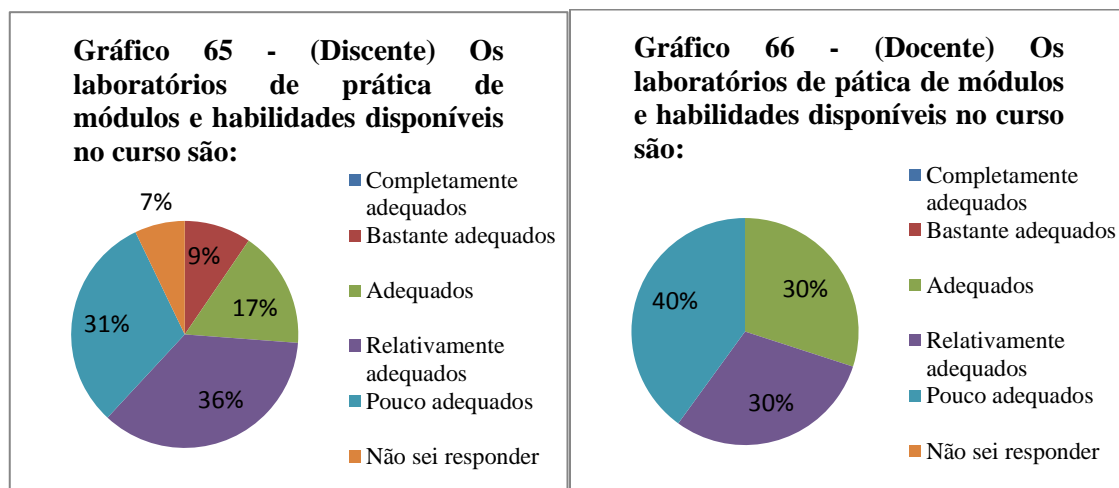
3.3.3. MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS

Neste quesito, o percentual de discentes satisfeitos prevaleceu, com 69%, porém, com “baixo” grau de satisfação, pela predominância de respostas ‘adequados’ dentre estes. Os docentes, por sua vez, apresentaram o mesmo índice total de satisfeitos e insatisfeitos, com 50% para cada nível, e com um grau também “baixo” de satisfação dentre os docentes satisfeitos. Portanto, é preciso verificar as causas para esse índice de insatisfação maior para os docentes e também remediá-las.



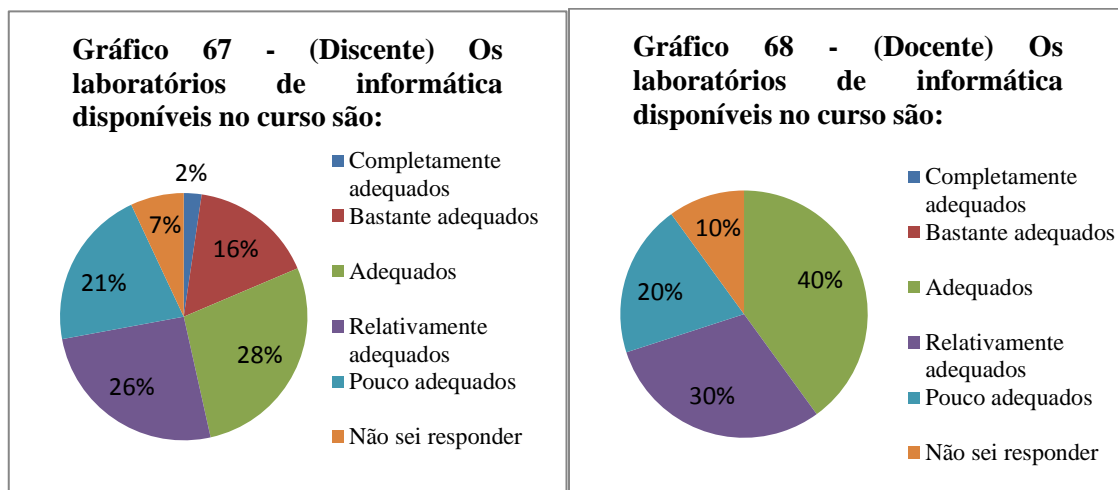
3.3.4. LABORATÓRIOS DE PRÁTICA DE MÓDULOS

Os percentuais de satisfeitos neste quesito também foram negativos, totalizando 26% dos discentes e 30% dos docentes e, dentre os próprios satisfeitos, em ambos os segmentos, houve predominância do nível mais ‘baixo’ de satisfação, com a resposta ‘adequado’.



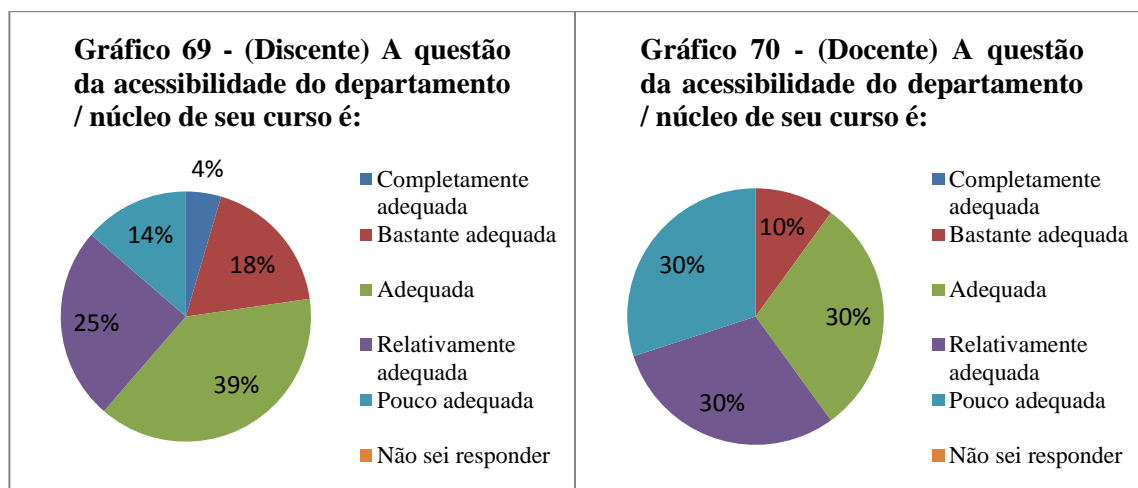
3.3.5. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Assim como os quesitos 3.3.1 e 3.3.2, deste item, os índices e graus de satisfação foram “baixos” para discentes e docentes; prevalecendo níveis de insatisfação em ambos os segmentos, mas, com “baixo” grau dentre estes, pela maioria de respostas no padrão menor de insatisfação (‘relativamente adequados’). Observam-se também percentuais de discentes e docentes que não souberam responder sobre os laboratórios de informática do curso. Desta forma, este quesito demanda atenção sobre motivos das insatisfações e possíveis tomadas de ações de melhorias.



3.3.6. ACESSIBILIDADE DO NÚCLEO/DEPARTAMENTO

Em relação à acessibilidade do departamento, observa-se, conforme gráficos abaixo, uma distorção de opiniões entre os segmentos. Enquanto os discentes apresentam um bom índice geral de satisfação (61%), os docentes apresentam insatisfação, com apenas 40% de satisfeitos. Dentre os satisfeitos de ambos os segmentos tem-se um “baixo” grau de satisfação, pela predominância das respostas no padrão ‘adequado’.





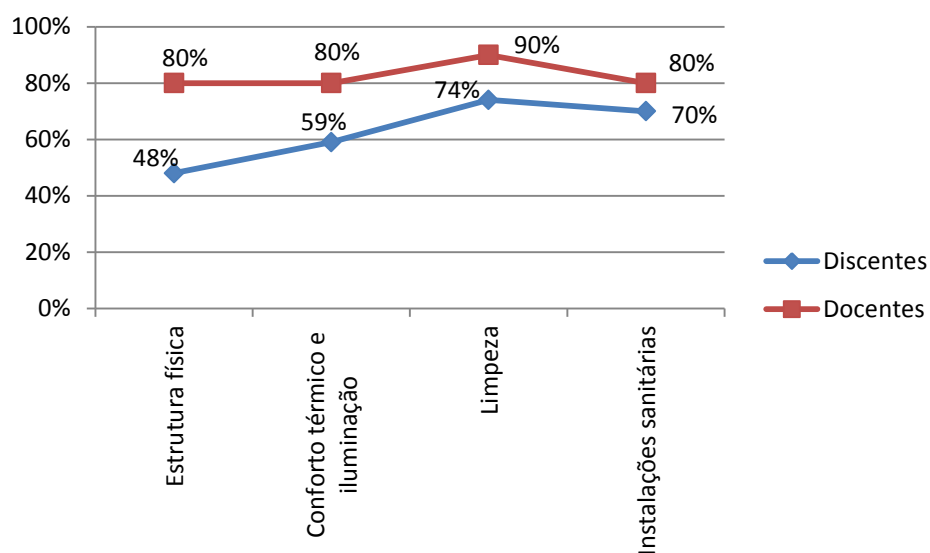
3.4. SERVIÇOS/ESPAÇOS DE USO COMUM

Aqui se avalia o grau de satisfação, com respeito aos espaços do *campus* Laranjeiras, que são comumente usados por todos os cursos, inclusive o de Dança, mostrando a percepção dos docentes e discentes deste curso.

3.4.1. SALAS DE AULA

Discentes e docentes do curso de Dança do *campus* Laranjeiras estão satisfeitos com as salas de aula das didáticas do campus, com índices de avaliação melhores para os docentes, como mostra o gráfico abaixo. Apenas no quesito “estrutura física” houve insatisfação por parte dos discentes, pois, o percentual de satisfeitos não atingiu os 50%.

Gráfico 71: SALAS DE AULA



3.4.1.1. Estrutura Física das salas de aula

Sobre a estrutura física das salas de aulas, conforme gráficos abaixo, observa-se um “baixo” índice (48%) e grau de satisfação entre os discentes. Por sua vez, os docentes apresentam um alto índice de satisfação (80%), mas, também, com um grau “baixo” de satisfação, devido à predominância de respostas ‘adequadas’.



Gráfico 72 - (Discente) O que você acha da estrutura física e a acessibilidade das salas de aula dessas didáticas?

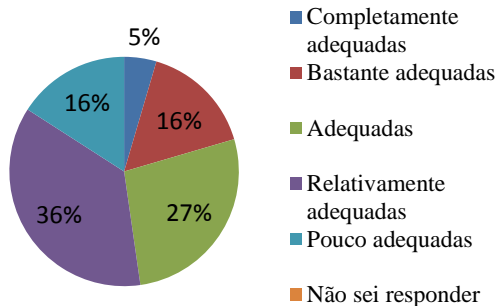
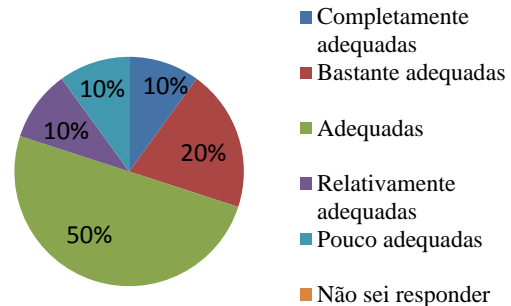


Gráfico 73 - (Docente) O que você acha da estrutura física e a acessibilidade das salas de aula dessas Didáticas?



3.4.1.2. Conforto Térmico E Iluminação

Questionados sobre este item, ambos os segmentos apresentaram satisfação e, apesar do índice dos discentes (59%) esta abaixo da avaliação dos docentes (80%), os dois segmentos apresentam “médio” grau de satisfação, pela predominância do somatório de respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ acima de 50% entre os respectivos satisfeitos, com predomínio desta segunda.

Gráfico 74 - (Discente) O que você acha do conforto térmico e da iluminação das salas de aula?

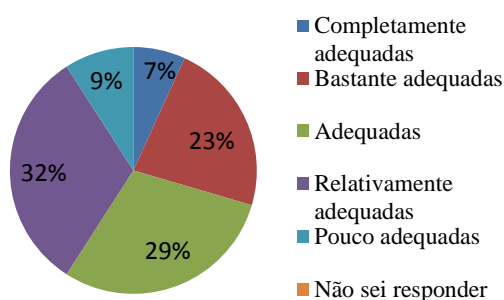
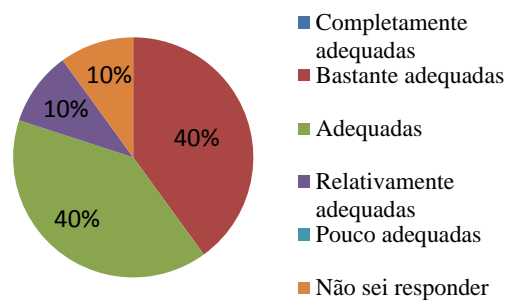
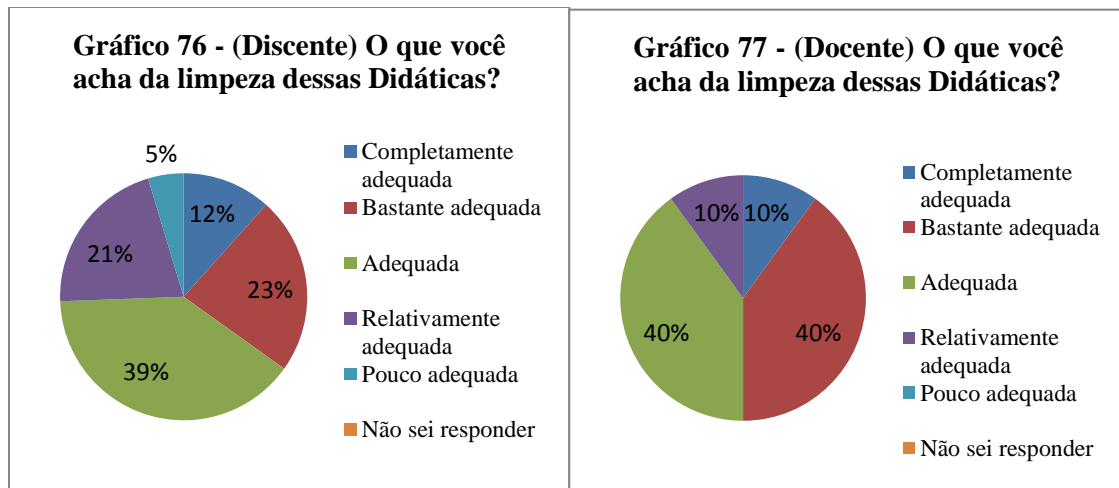


Gráfico 75 - (Docente) O que você acha do conforto térmico e da iluminação das salas de aula?



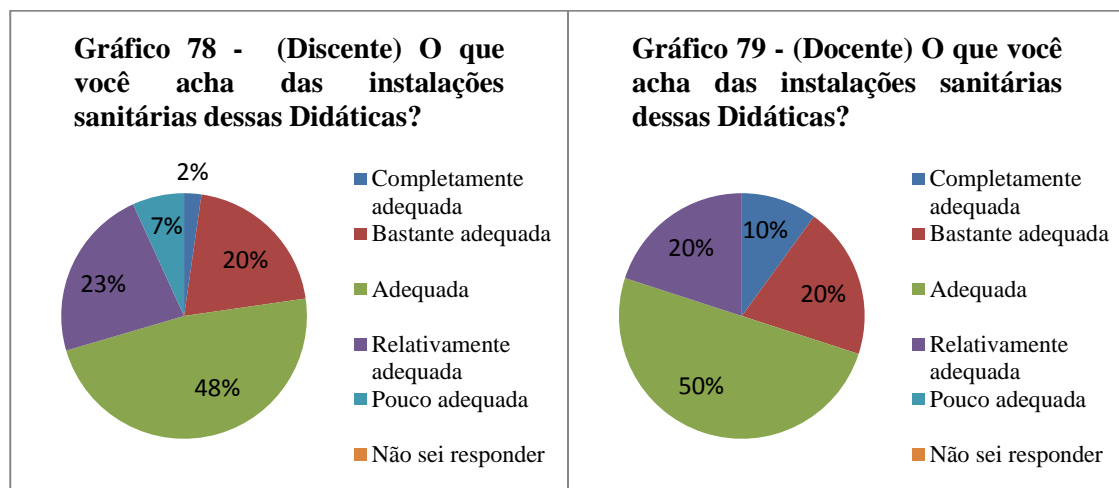
3.4.1.3. Limpeza

Em relação à limpeza das didáticas do campus, ambos os segmentos apresentam altos percentuais de satisfação, com 74% para discentes e 90% para docentes. Dentre os discentes satisfeitos o grau de satisfação é “baixo”, devido à predominância de respostas no menor padrão (‘adequado’). Os docentes, por sua vez, apresentam um grau “médio” de satisfação, pela predominância do somatório de respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ acima de 50% entre os respectivos satisfeitos, com predomínio desta segunda.



3.4.1.4. Instalações Sanitárias

Quanto às instalações sanitárias das didáticas do campus, discentes e docentes avaliam satisfatoriamente, com percentuais de 70% para discentes e 80% para docentes, e dentre estes, para ambos os segmentos, o grau de satisfação é “baixo”, pela predominância de respostas no menor padrão de satisfação (‘adequado’).

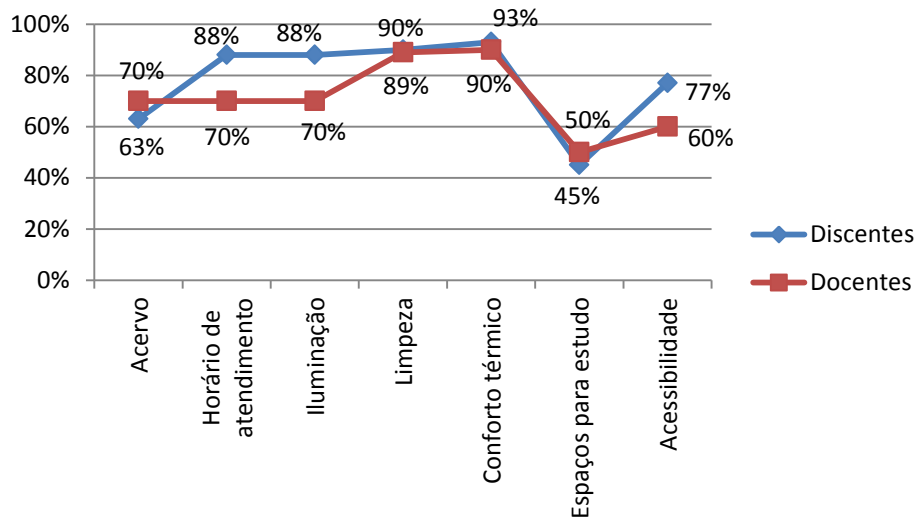


3.4.2. BIBLIOTECA DO CAMPUS DE LARANJEIRAS (BICAL)

A avaliação da biblioteca do *campus* de Laranjeiras, para a maioria dos sete quesitos que formam este item, foi satisfatória entre os discentes e docentes, conforme demonstrado no gráfico abaixo. Apenas o quesito “espaço para estudo” apresentou resultado abaixo de 50% entre os discentes e de 50% para os docentes, demandando atenção das causas pelos gestores da BICAL e da instituição para possíveis ações de melhorias.

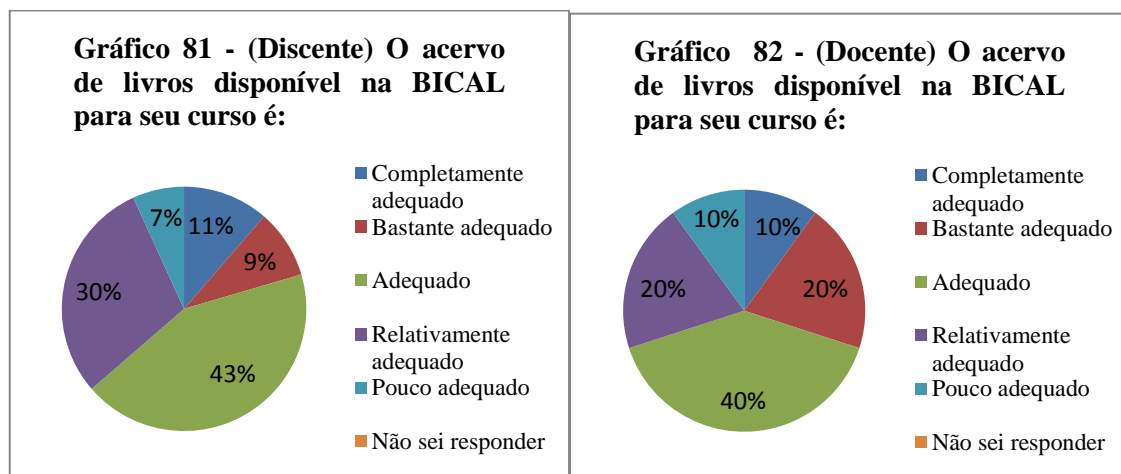


Gráfico 80: BIBLIOTECA DO CAMPUS - BICAL



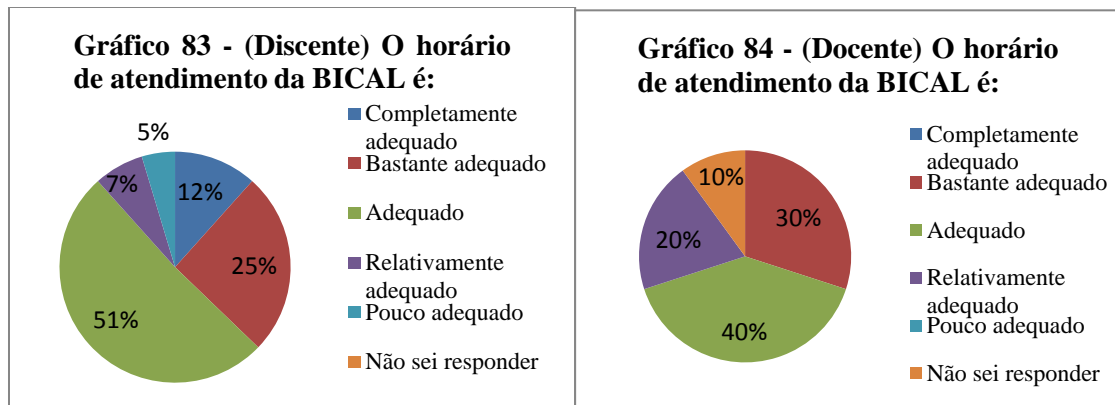
3.4.2.1. Acervo

Quanto ao acervo do curso disponível na BICAL houve a sincronia de opiniões entre os dois segmentos, com avaliação satisfatória de 63% para os discentes e 70% para os docentes e, dentre estes, para ambos os segmentos, o grau de satisfação é “baixo”, pela predominância de respostas no menor padrão de satisfação (‘adequado’).



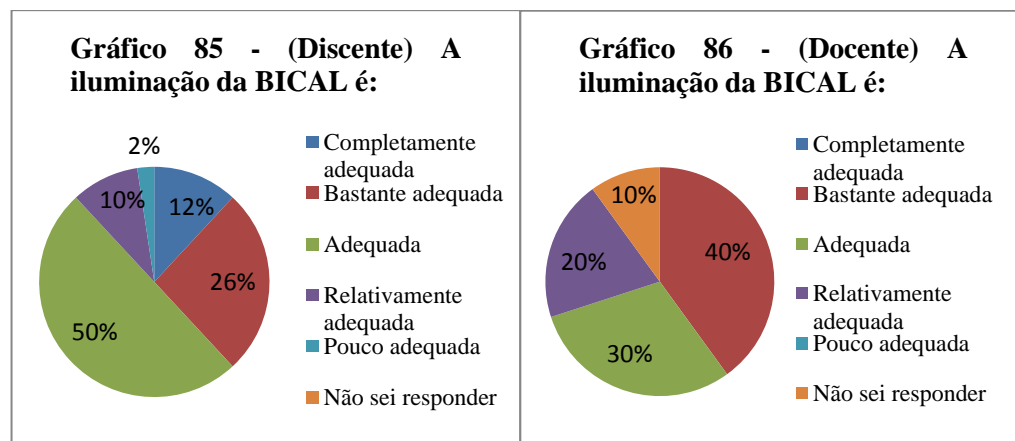
3.4.2.2. Horário de atendimento

Discentes e docentes avaliaram satisfatoriamente este quesito, com 88% e 70% respectivamente, mas, com grau de satisfação “baixo” para ambos os segmentos, pela predominância de respostas no menor padrão de satisfação (‘adequado’).



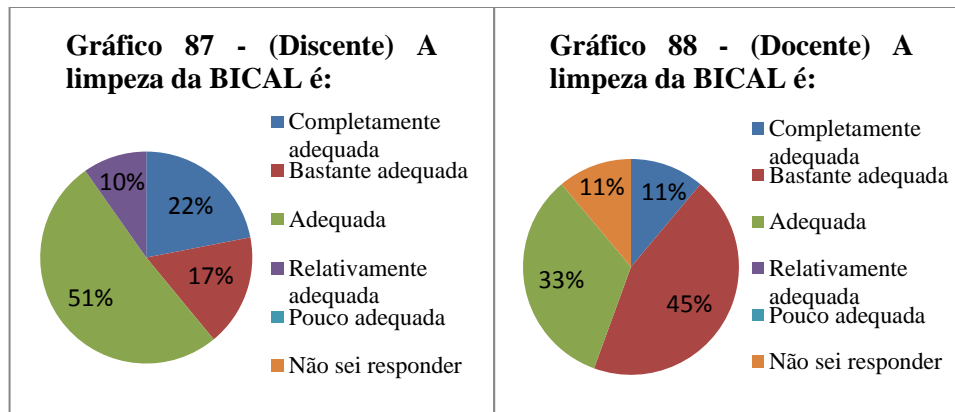
3.4.2.3. Iluminação

Quanto à iluminação da BICAL, houve satisfação nos dois segmentos, com percentuais de 88% entre os discentes e 70% entre docentes. Entretanto, o grau de satisfação entre os discentes é “baixo”, pela predominância de respostas no menor padrão de satisfação (‘adequado’). Os docentes, por sua vez, apesar de apresentar um percentual total inferior aos discentes, apresentam um grau “médio” de satisfação, pela predominância do somatório de respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ acima de 50% entre os respectivos satisfeitos, com predomínio desta segunda.



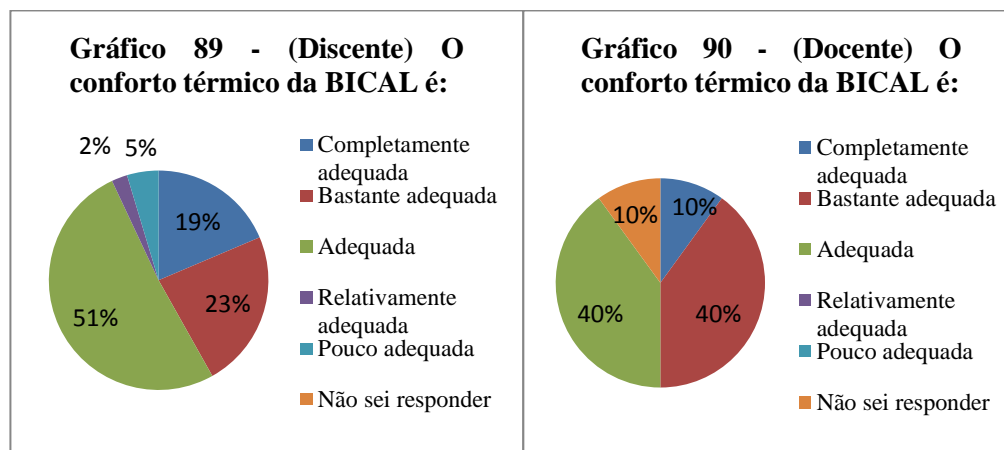
3.4.2.4. Limpeza da BICAL

A limpeza da BICAL foi muito bem avaliada por ambos os segmentos, com percentuais de 90% entre os discentes e 89% para docentes. Entretanto, o grau de satisfação entre os discentes é “baixo”, pela predominância de respostas no menor padrão de satisfação (‘adequado’). Os docentes, por sua vez, apresentam um grau “mediano” de satisfação, pela predominância do somatório de respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ acima de 50% entre os respectivos satisfeitos, com predomínio desta segunda.



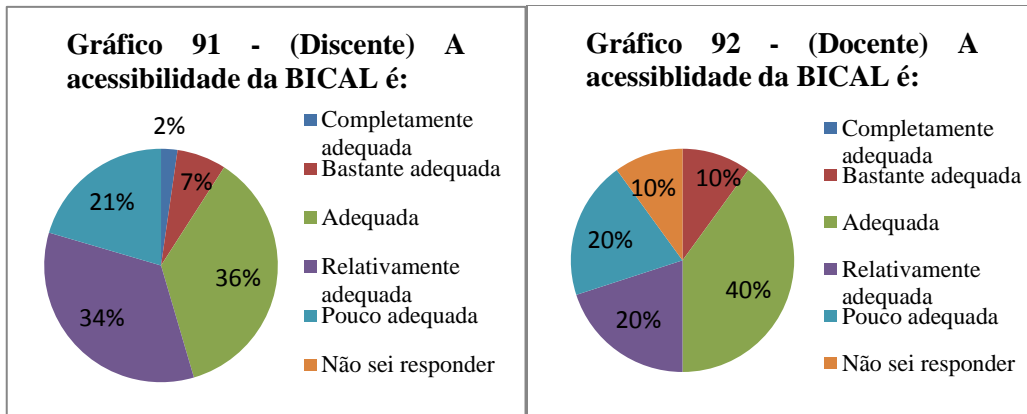
3.4.2.5. Conforto térmico da BICAL

Com resultados muito semelhantes aos quesitos anteriores deste item, o conforto térmico da BICAL foi avaliado ainda melhor por ambos os segmentos, com percentuais de 93% entre os discentes e 90% para docentes. Entretanto, o grau de satisfação entre os discentes é “baixo”, pela predominância de respostas no menor padrão de satisfação (‘adequado’); enquanto os docentes, por sua vez, apresentam um grau “mediano” de satisfação, pela predominância do somatório de respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ acima de 50% entre os respectivos satisfeitos, com predomínio desta segunda. Observa-se que entre os docentes, 10% apontaram “não saber responder” o questionamento, o que merece atenção da instituição.



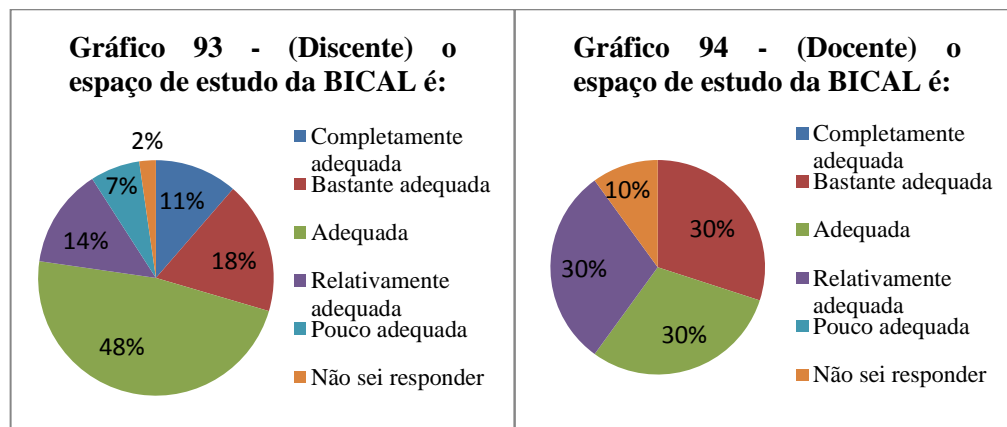
3.4.2.6. Acessibilidade da BICAL

Este quesito não apresentou avaliação muito satisfatória entre os dois segmentos. Os discentes mostraram uma pequena satisfação, com percentual de 45%, enquanto entre os docentes, excluindo os 10% que “não souberam responder”, o percentual de 50% de satisfeitos foi superior aos insatisfeitos. Quanto ao grau de satisfação, para ambos os segmentos o resultado é “baixo”, pela predominância de respostas no menor padrão de satisfação (‘adequado’).



3.4.2.7. Espaços de estudo disponíveis na BICAL

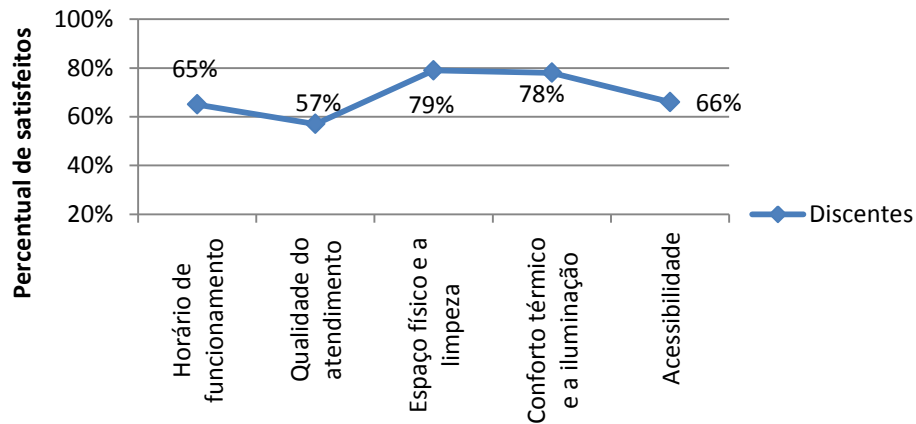
Quanto a este quesito, há satisfação em ambas as partes. Para os 77% dos discentes satisfeitos, o grau de satisfação é “baixo”, devido à predominância de respostas no menor padrão (‘adequado’). Por sua vez, para os 60% dos docentes satisfeitos, pode-se considerar o grau “médio” de satisfação, tendo em vista a igualdade de percentuais entre os padrões de respostas ‘bastante adequada’ e ‘adequada’.



3.4.3. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (DAA)

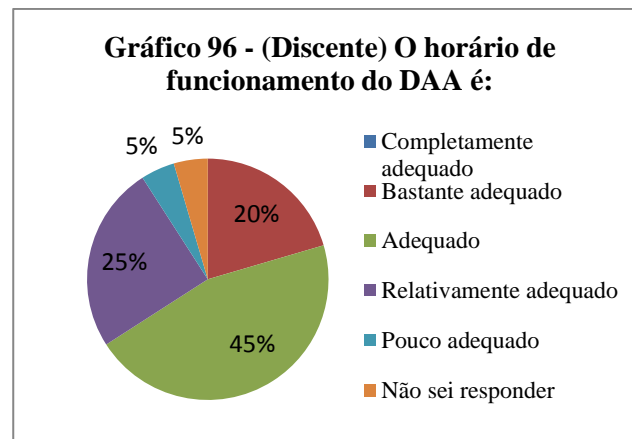
Concernente ao DAA tem-se uma análise geral satisfatória dos discentes, conforme gráfico abaixo, pois, todos os cinco quesitos obtiveram um percentual de satisfação superior a 50%, com intervalo percentual entre 57% e 79%.

Gráfico 95: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (DAA)



3.4.3.1. Horário de Funcionamento

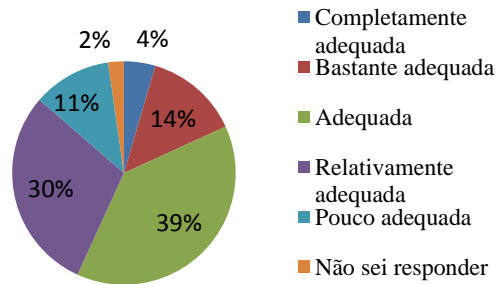
Sobre o horário de funcionamento do DAA houve um bom percentual de discentes satisfeitos, com 65%, mas, com um grau “baixo” de satisfação, pois, destes, a maioria respondeu o quesito com o menor nível da escala de satisfação (‘adequado’).



3.4.3.2. Qualidade do atendimento

Os discentes avaliaram satisfatoriamente a qualidade do atendimento do DAA, com 57%, mas, com um grau “baixo” de satisfação, tendo em vista que, dentre estes, a maioria respondeu o quesito com o menor nível da escala de satisfação (‘adequado’).

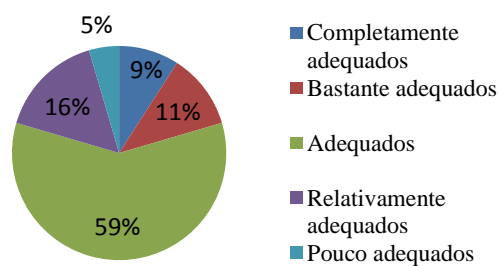
Gráfico 97 - (Discente) A qualidade do atendimento no DAA é:



3.4.3.3. Espaço físico e limpeza do DAA

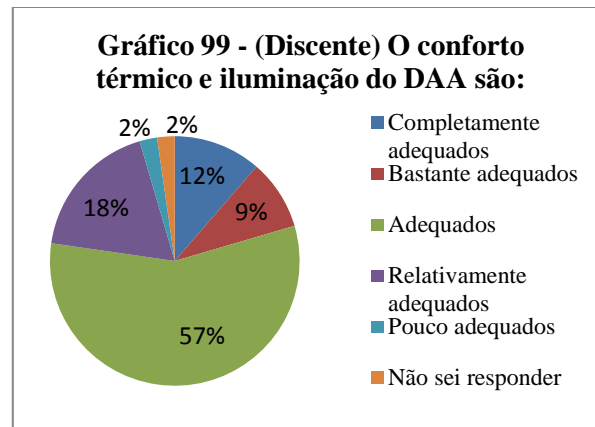
Neste quesito os discentes apresentaram uma avaliação mais satisfatória, com 79%, porém, com um grau “baixo” de satisfação, tendo em vista que, dentre estes, a maioria respondeu o quesito com o menor nível da escala de satisfação (‘adequado’).

Gráfico 98 - (Discente) O espaço físico e a limpeza do DAA são:



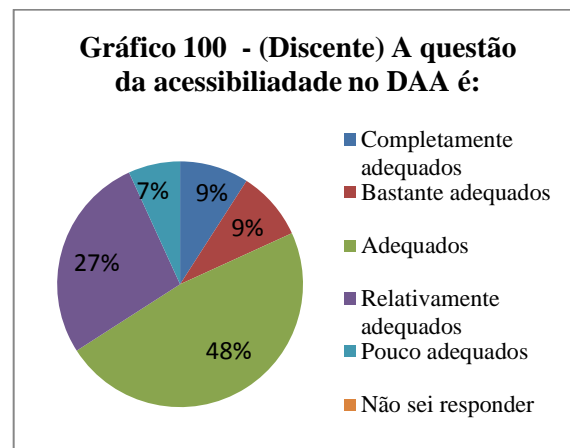
3.4.3.4. Conforto térmico e iluminação do DAA

Semelhante aos quesitos anteriores deste item, os discentes apresentaram uma boa avaliação deste quesito, com 78% de satisfeitos, mas, também, com um “baixo” grau de satisfação, tendo em vista que, dentre estes, a maioria respondeu o quesito com o menor nível da escala de satisfação (‘adequado’).



3.4.3.5. Acessibilidade no DAA

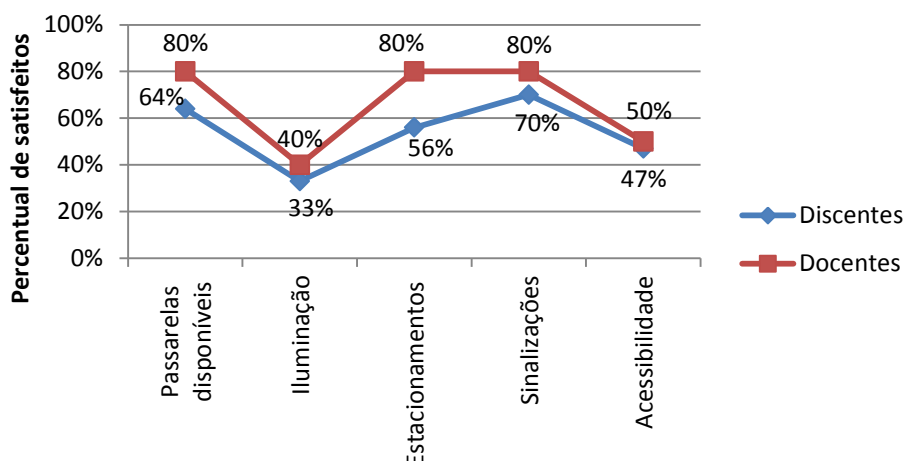
Quanto à acessibilidade, verifica-se a mesma avaliação que os quesitos anteriores deste item, que é um bom percentual de discentes satisfeitos, com 66%, e um “baixo” grau de satisfação, tendo em vista que, dentre estes, a maioria respondeu o quesito com o menor nível da escala de satisfação (‘adequado’).



3.4.4. ÁREAS EXTERNAS

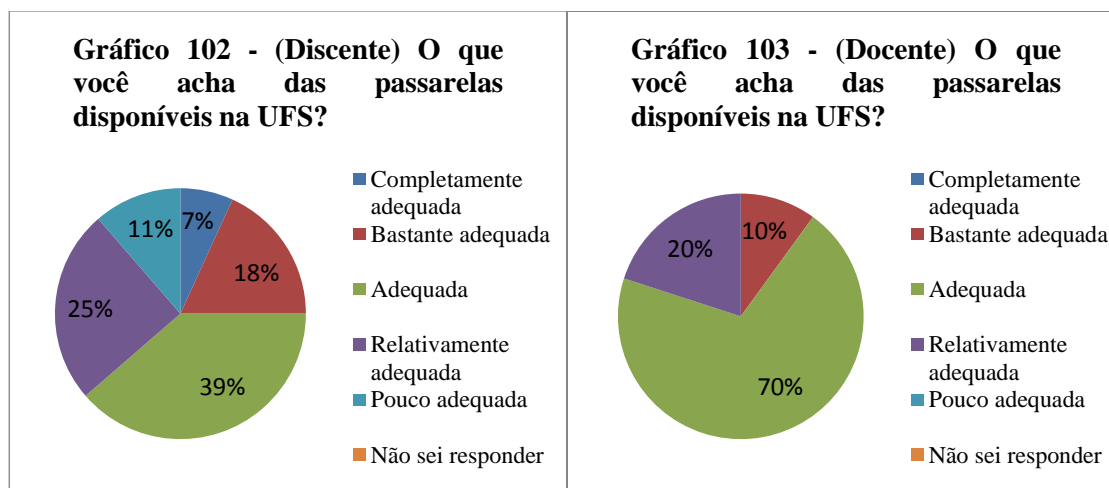
Em relação à avaliação sobre as áreas externas da UFS, os discentes apresentam percentuais de satisfação mais baixos que os docentes, conforme gráfico abaixo. Para os discentes, os índices de satisfação gravitaram entre 33% e 70%; enquanto os docentes apresentam índices entre 40% e 80%. Para ambos, os resultados mais preocupantes estão nos quesitos “iluminação” e “acessibilidade”, que merecem atenção das causas de insatisfação e planos de melhorias.

Gráfico 101: ÁREAS EXTERNAS



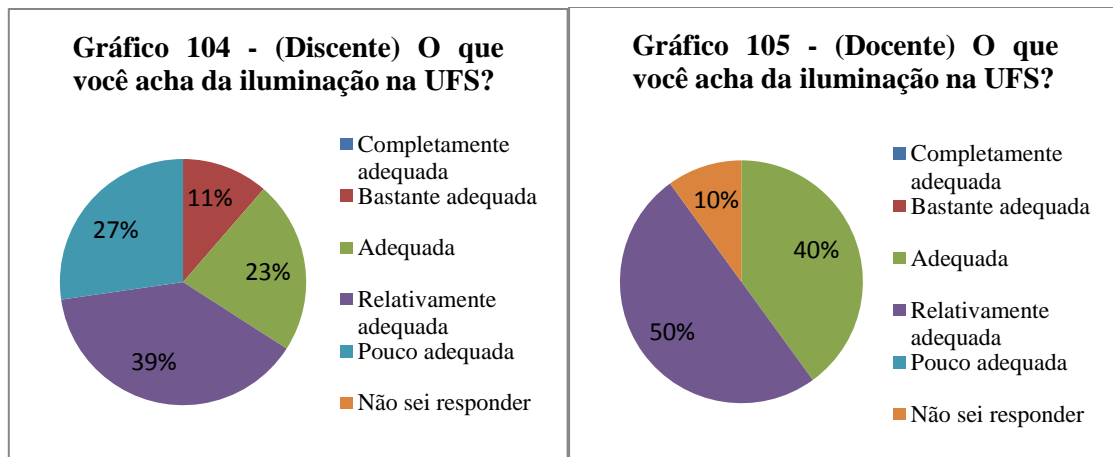
3.4.4.1. Passarelas

Em relação às passarelas disponíveis nas áreas externas da UFS, analisando os gráficos abaixo, percebe-se que há satisfação em ambos os segmentos, com 64% para discentes e 80% para docentes. Entretanto, mesmo com índice de satisfação maior entre os docentes, o grau de satisfação foi “baixo” entre os dois segmentos, pela predominância de respostas dos satisfeitos destes no menor padrão de satisfação (‘adequado’).



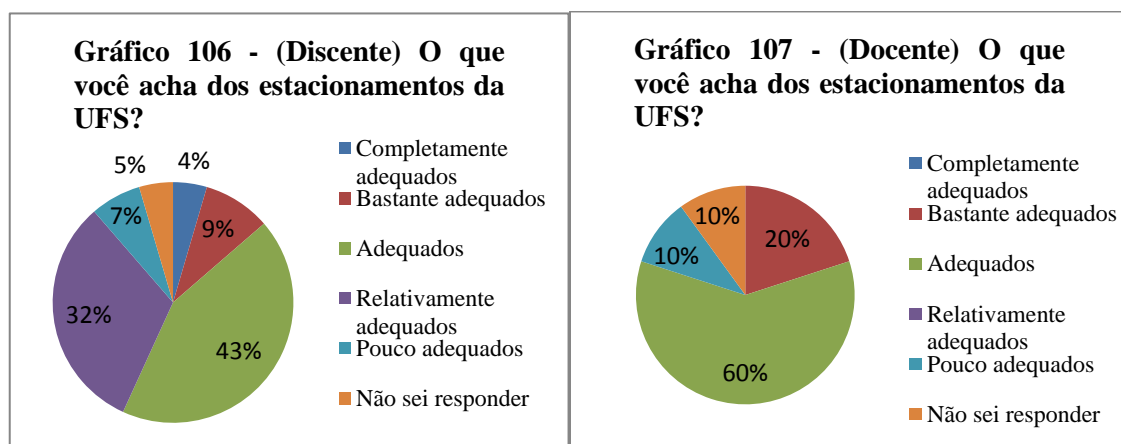
3.4.4.2. Iluminação

No que concerne a iluminação das áreas externas da UFS, os dois segmentos inquiridos não apresentaram bons índices de satisfação, principalmente os discentes; assim como comungam quanto ao “baixo” grau de satisfação, pela predominância de respostas, dentre estes, no menor padrão de satisfação (‘adequado’). Observa-se também que 10% dos docentes apontam “não saber responder” a questão. Este quesito demanda atenção das causas de insatisfação.



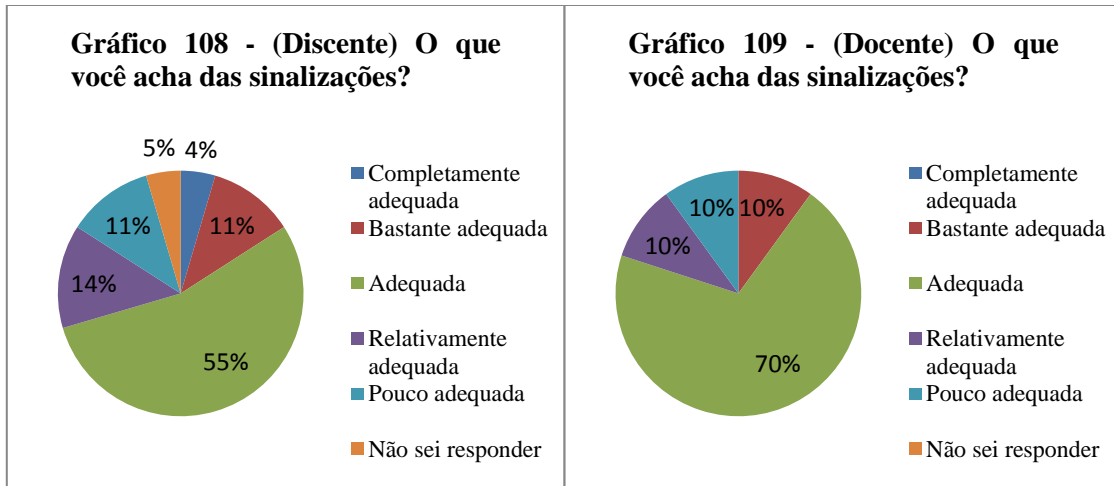
3.4.4.3. Estacionamentos

Inquiridos sobre os estacionamentos da UFS, discentes e docentes apresentaram bons índices de satisfação, principalmente os docentes, porém, ambos demonstram “baixo” grau de satisfação em suas avaliações, tendo em vista que as respostas com maior resultado estão no padrão de resposta ‘adequada’. Observa-se também que 5% dos discentes e 10% dos docentes apontam “não saber responder” a questão.



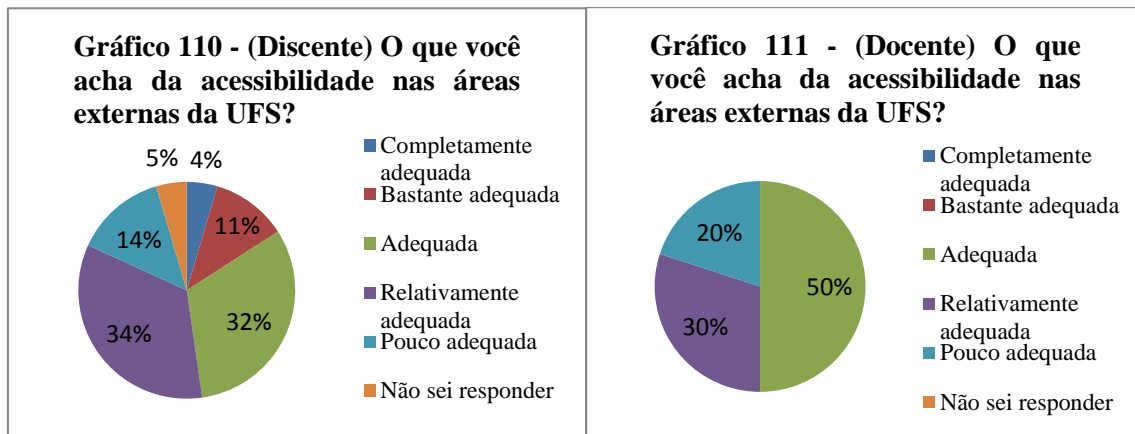
3.4.4.4. Sinalizações

Discentes e docentes avaliaram satisfatoriamente as sinalizações disponíveis na UFS, com 70% e 80%, respectivamente. Entretanto, para ambos, o grau de satisfação é “baixo”, pela predominância de respostas, dentre estes, no menor padrão de satisfação (‘adequado’).



3.4.4.5. Acessibilidade

Quanto à acessibilidade nas áreas externas da UFS, discentes e docentes não externaram boa avaliação, assim como “baixo” grau de satisfação, pelo predomínio das respostas dos satisfeitos no menor padrão (‘adequado’).

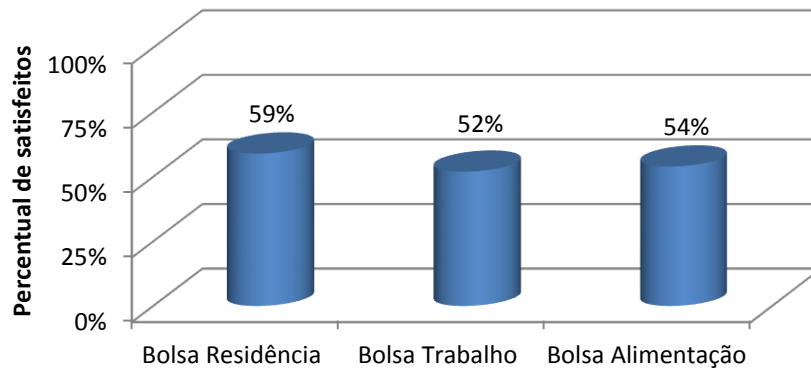


3.5. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA

Quando os discentes foram inquiridos com respeito aos três Programas de Assistência Estudantil da UFS, estes responderam com baixos percentuais de satisfação (Gráfico 112). Outro fator que merece atenção é o elevado índice dos discentes que desconhecem tais programas, o que demonstra a necessidade de maior divulgação destes, assim como uma análise das causas da baixa satisfação.

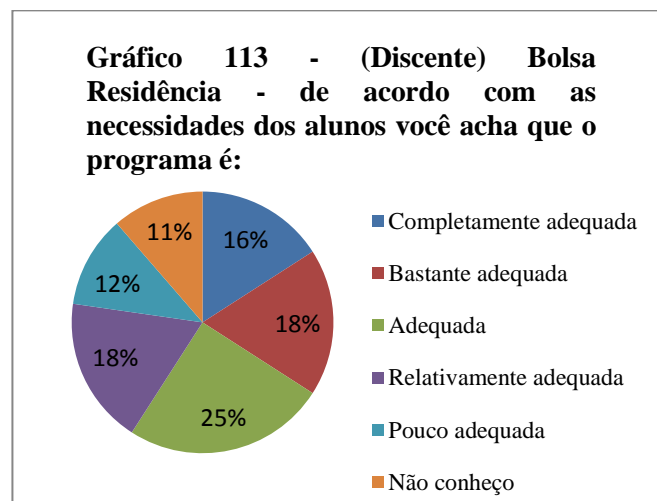


Gráfico 112: SATISFAÇÃO QUANTO AOS PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA



3.5.1. BOLSA RESIDÊNCIA

Os discentes avaliaram satisfatoriamente o programa de “Bolsa Residência” da UFS, com 59%, e um grau “médio” de satisfação, conforme gráfico abaixo, pois, o somatório das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ é superior a 50% dos respondentes arrolados como satisfeitos, havendo dentre tais, conseqüentemente, o predomínio da resposta ‘bastante adequada’. Merece atenção também o índice que respondeu “não conhecer” sobre este programa.

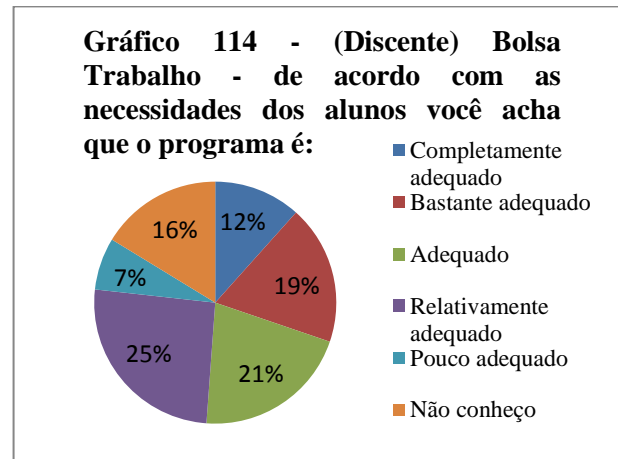


3.5.2. BOLSA TRABALHO

Em relação ao programa assistencial “Bolsa Trabalho”, os discentes apresentam um pequeno percentual de satisfação (52%), mas, com um grau “médio” de satisfação, conforme gráfico abaixo, pois, o somatório das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ é superior a 50% dos respondentes arrolados como satisfeitos, com predomínio da resposta

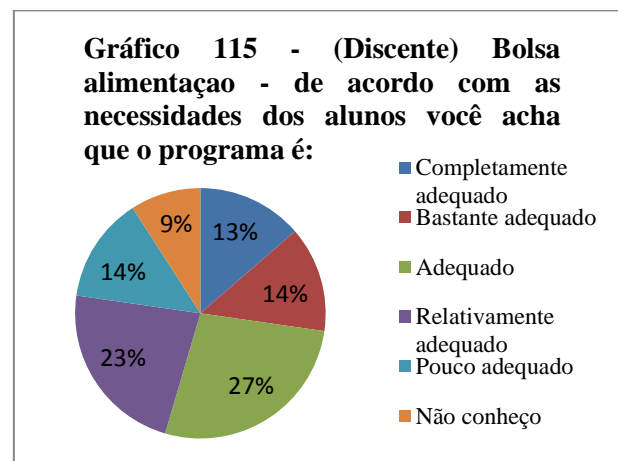


‘bastante adequada’. Merece atenção também que um alto índice respondeu “não conhecer” sobre este programa.



3.5.3. BOLSA ALIMENTAÇÃO

Semelhante aos quesitos anteriores, quanto ao programa assistencial “Bolsa Alimentação”, os discentes também apresentaram um baixo percentual de satisfação (54%) e um grau “mediano” de satisfação, conforme gráfico abaixo, pois, o somatório das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ representa 50% dos respondentes arrolados como satisfeitos, com predomínio da resposta ‘bastante adequada’. Merece atenção também um índice de 9% que responderam “não conhecer” sobre este programa.





3.6. CRÍTICAS E SUGESTÕES

Do campo destinado a este fim, em ambos os questionários, pode-se notar que para os alunos o que mais causa desconforto é a falta de melhores equipamentos, materiais e espaço para aulas práticas. Também houve pedidos por mais recursos, salas para estudos, segurança e uma melhoria na iluminação do *campus*. Para resolver problemas de transporte e estrutura, foi sugerida a melhor adequação do curso no *campus* de São Cristóvão. A satisfação com o corpo docente também parece predominar entre os alunos respondentes. Os docentes fizeram críticas semelhantes, acrescentando que o curso já passa por mudanças para uma melhor reformulação a partir do período 2015.1, em vistas de melhor atender as necessidades de alunos e professores. Como sugestão, os docentes apresentam uma articulação com o município a fim de viabilizar transporte público.